



# Análise de Competitividade do Setor de Embalagens do Estado do Espírito Santo



Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Embalagens** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, a presente **Análise de Competitividade do Setor** apresenta os indicadores e resultados das ações previstas relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, obtidos por meio de uma pesquisa primária e de um levantamento realizados junto às empresas beneficiárias da lei mencionada.

A Análise ainda é composta por uma exposição de informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e da estadual, e por um panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais.



# SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor em 2020

# PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2020



## O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19

*Evolução no número de casos diários de Covid-19 no Espírito Santo em 2020*



No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde decretou estado de **pandemia da Covid-19**, devido à transmissão da doença entre as pessoas e em praticamente todos os países.

O Espírito Santo confirmou o 1º caso de Covid-19 no estado no dia 05 de março de 2020.

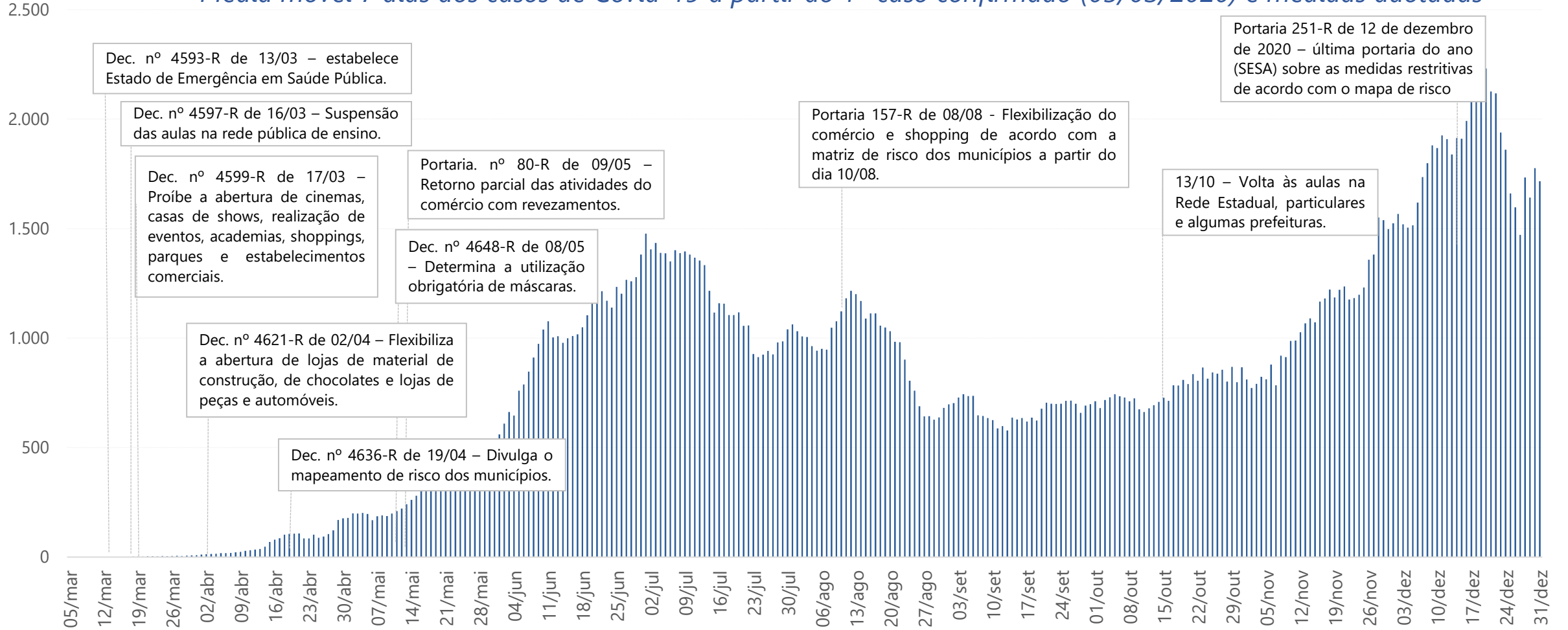
Ao final de 2020, foram confirmados 83,56 milhões casos da doença no mundo, 7,7 milhões no Brasil e **248,3 mil no estado**.

Fonte: SESA-ES  
Elaboração: Ideies / Findes



# Para conter o espalhamento da Covid-19, medidas restritivas foram adotadas no Espírito Santo

*Média móvel 7 dias dos casos de Covid-19 a partir do 1º caso confirmado (05/03/2020) e medidas adotadas*

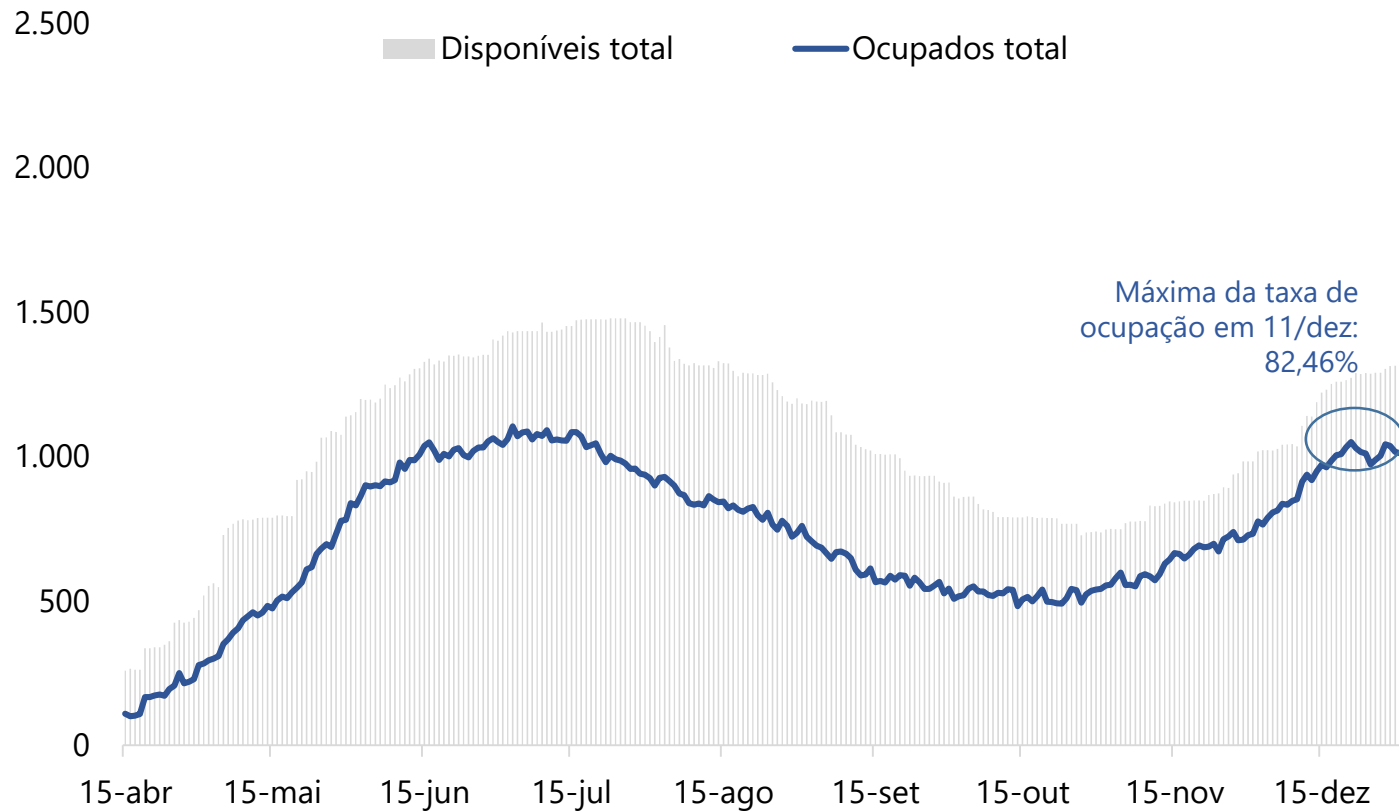


Fonte: SESA-ES e Governo do Estado do Espírito Santo  
Elaboração: Ideies / Findes



# As maiores taxas de ocupação de leitos nos hospitais do Espírito Santo ocorreram em dezembro

*Evolução no número de taxa de ocupação de leitos destinados ao tratamento da Covid-19 no Espírito Santo em 2020*



Ao longo de 2020 o estado precisou administrar a disponibilidade de leitos hospitalares (tanto públicos quanto privados) destinados ao tratamento da Covid-19 em função do aumento do número de casos.

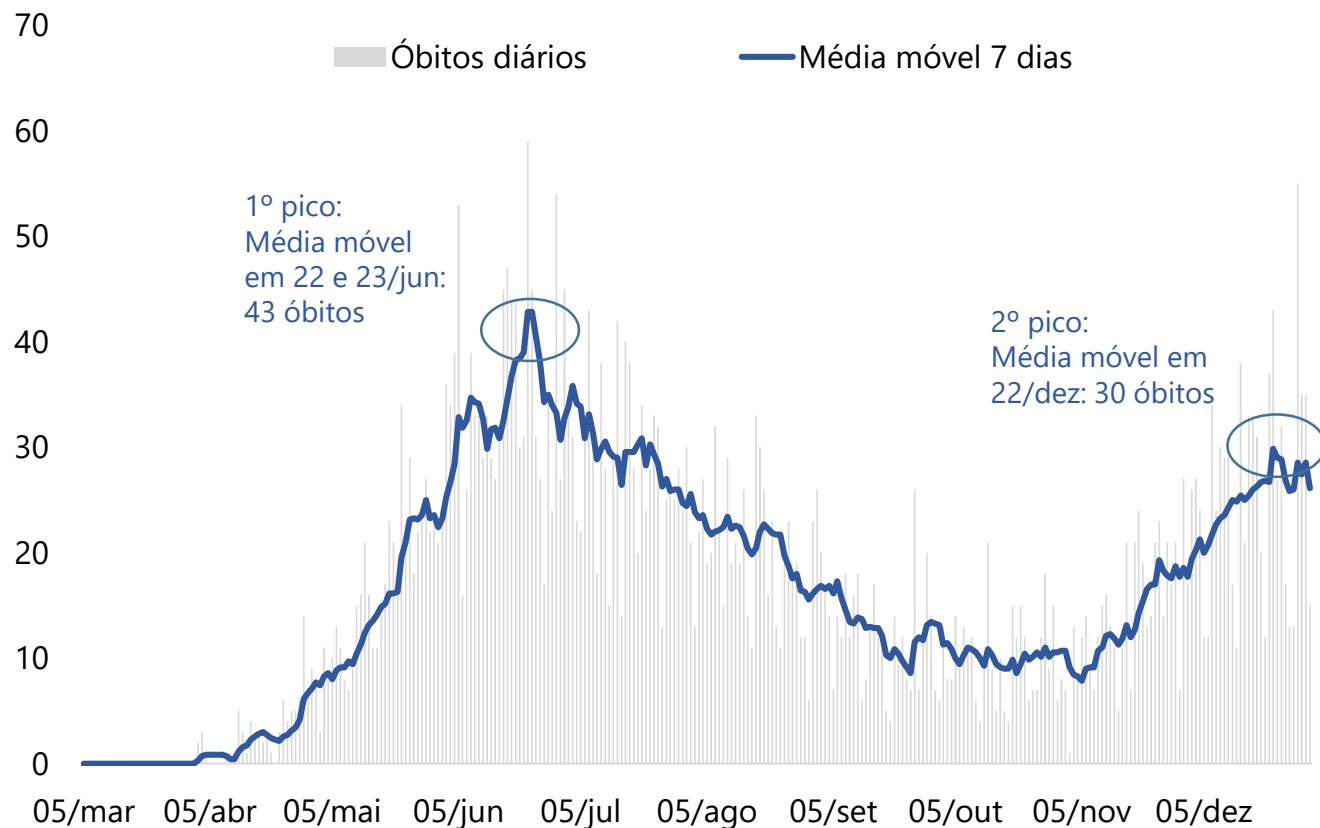
No ano, o estado não atingiu e nem superou 100% dos leitos (considerando UTI e enfermaria), mas registrou taxas diárias em torno de 80% em novembro e dezembro.

Fonte: SESA-ES  
Elaboração: Ideies / Findes



## Ao final de 2020, Espírito Santo registrou cerca de 5 mil óbitos provocados pela Covid-19

*Evolução no número de óbitos de Covid-19 no Espírito Santo em 2020*



O Espírito Santo confirmou os dois primeiros óbitos provocados pela Covid-19 no dia 02 de abril de 2020.

Ao final de 2020, foram totalizadas 1,89 milhão de mortes pela doença no mundo, 194,95 mil no Brasil e **5,08 mil no estado**.

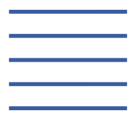
Fonte: SESA-ES  
Elaboração: Ideies / Findes





## A pandemia impactou a economia capixaba em 2020

O distanciamento social necessário no combate ao espalhamento da Covid-19 impactou diretamente a economia ao longo de 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o fluxo de **comércio internacional** foi atingido, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros fatores.



Em 2020, a balança comercial capixaba registrou déficit de US\$ 1,1 bilhão, evento que não ocorria desde a década de 1990 no estado

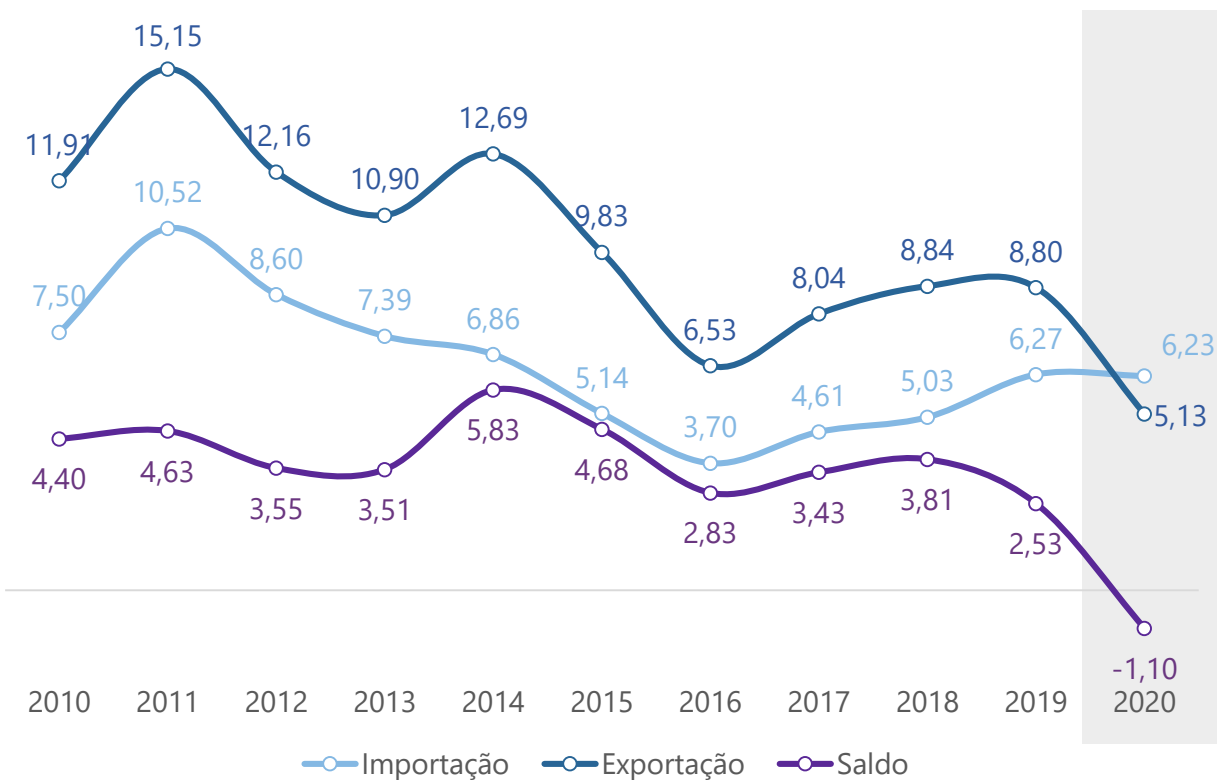
Em 2020, as exportações do Espírito Santo totalizaram US\$ 5,13 bilhões, **-41,7%** inferior a 2019.

As importações pelo estado somaram US\$ 6,23 bilhões, redução de **-0,7%** em relação a 2019.

A participação do Espírito Santo no total das exportações brasileiras passou de 3,9% em 2019 para 2,5% em 2020. O Espírito Santo caiu no ranking de **exportadores da 9° posição para a 12°**.

Porém o estado aumentou sua participação nas **importações** brasileiras de 3,5% para 3,9%, passando da **9° para a 8° posição**.

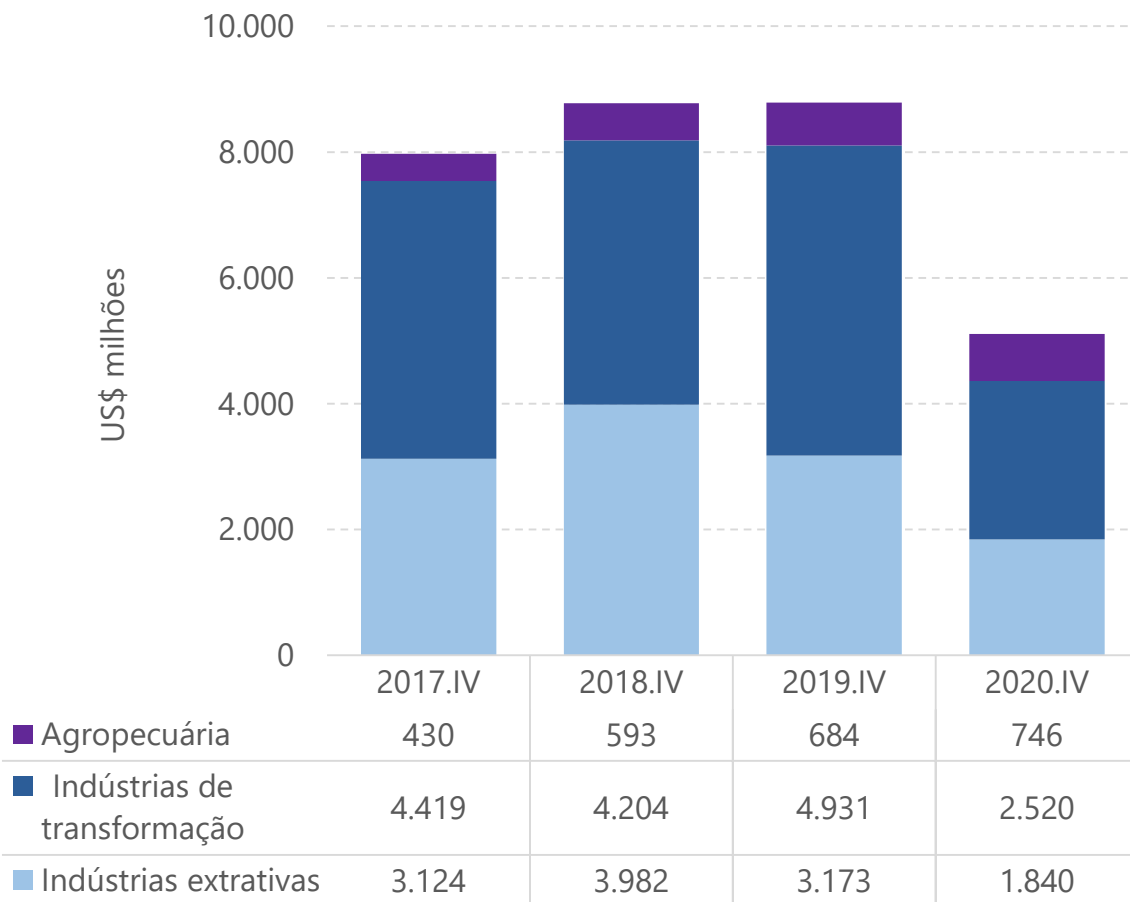
*Balança Comercial, Espírito Santo*  
Valor acumulado de janeiro a dezembro (US\$ bilhões)



Fonte: Secex/ME.  
Elaboração Ideies / Findes

## ≡≡≡ A Agropecuária foi a única atividade econômica do Espírito Santo que registrou crescimento (9,0%) das exportações em 2020

*Exportações por Atividade Econômica – Espírito Santo*  
*Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro*



Entre os produtos da pauta da agropecuária, as exportações de **café** aumentaram 7,2% e as de **pimenta** cresceram 12,9% no ano de 2020 em relação a 2019.

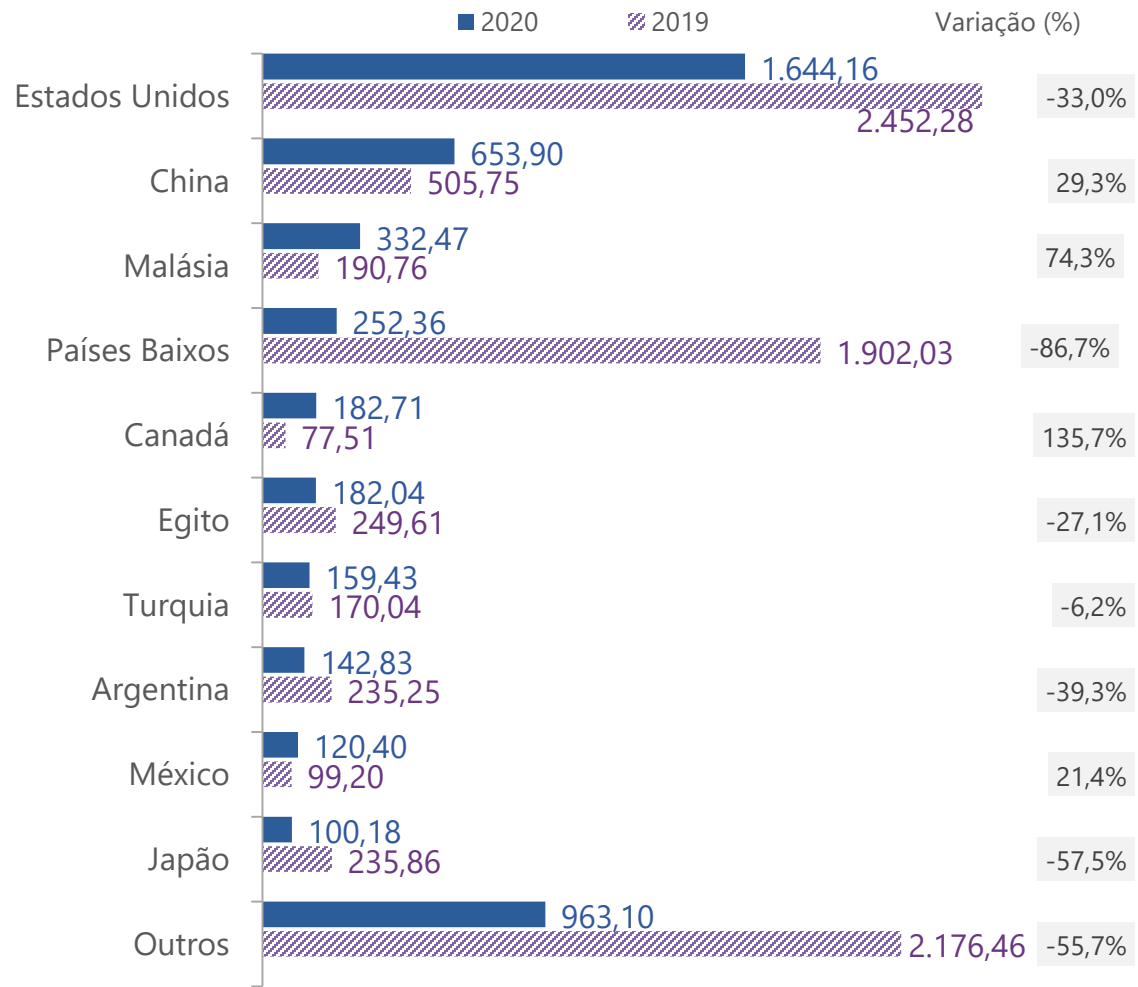
As exportações das **Indústrias extrativas** contraíram -42,0%, principalmente pela retração do valor de minérios de ferro (-43,4%) e de óleos brutos de petróleo (-44,1%). Os **minérios de ferro** continuaram sendo o principal produto exportado pelo estado, registrando US\$ 1.158,7 milhões no ano.

Fonte: Secex/ME.  
Elaboração Ideies / Findes



# Os Estados Unidos continuaram se destacando como o maior comprador de produtos capixabas

*Exportações do Espírito Santo por país de destino*  
Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro de 2020



A queda das exportações das **Indústrias de transformação** foi de -48,9%, influenciada por: produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (-36,5%), produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado (-55,1%) e outras ligas de aço (-68,2%).

Em 2020, os **Estados Unidos** importaram US\$ 1,64 bilhão do Espírito Santo, redução de -33,0% em relação a 2019, explicada pela menor compra de minérios de ferro, produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, outras ligas de aço e de óleos brutos de petróleo.

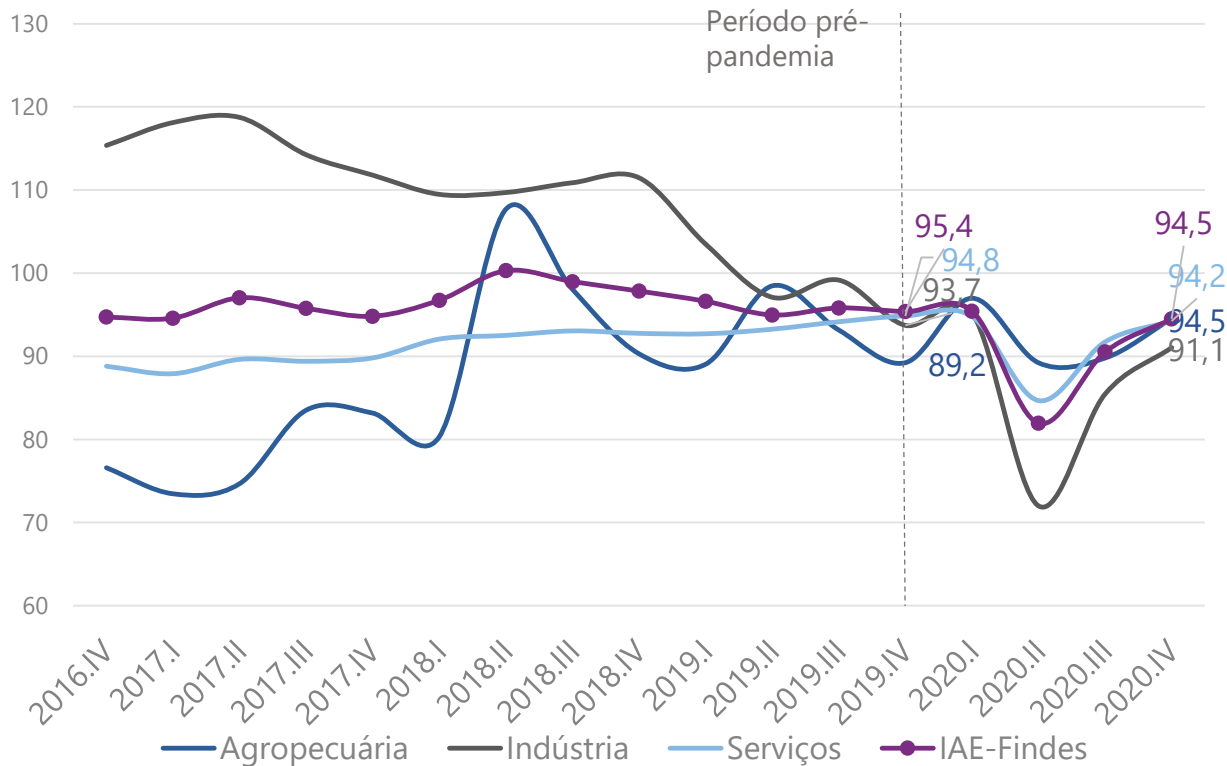
Fonte: Secex/ME.  
Elaboração Ideies / Findes



Ao final de 2020, a economia capixaba encontrava-se -0,9% abaixo do nível de atividade econômica observado antes da pandemia.

### Índices trimestrais de atividades econômicas, Espírito Santo

– com o ajuste sazonal  
(média 2011 = 100)



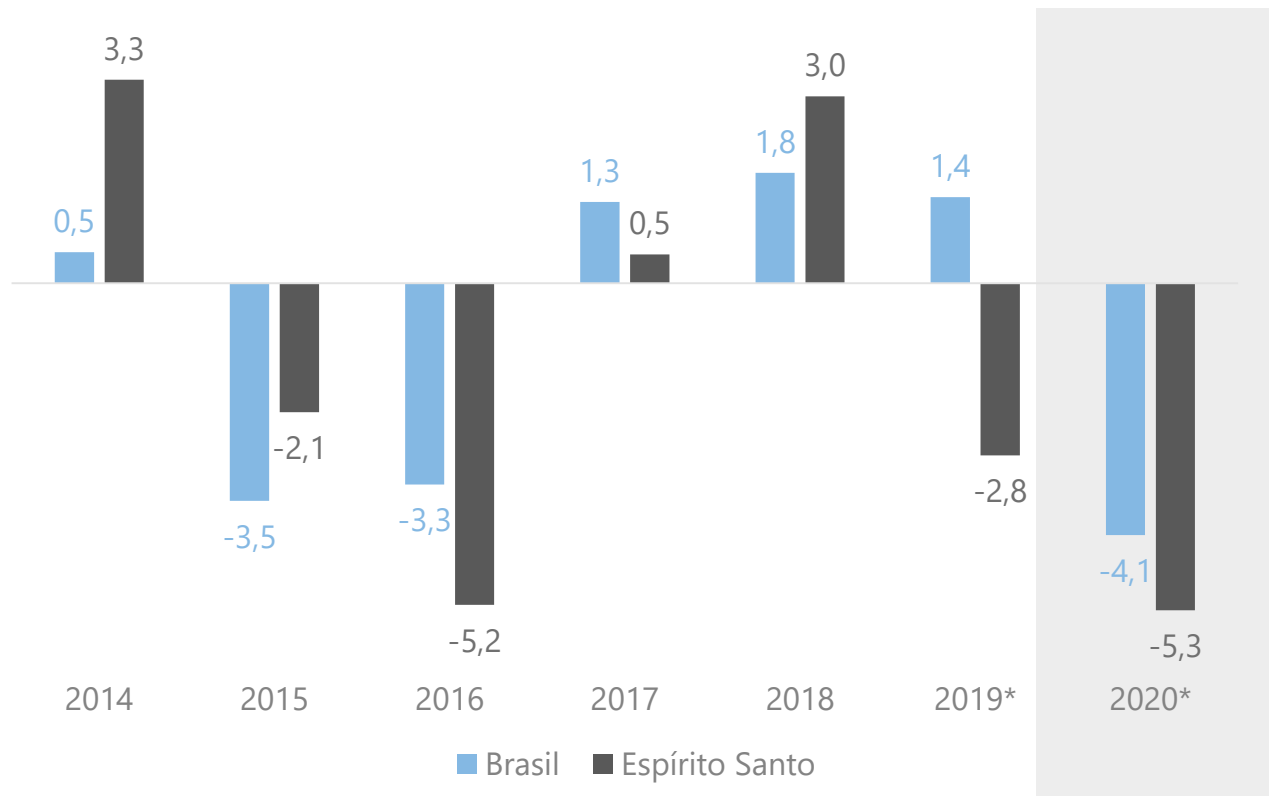
O maior impacto nas atividades econômicas capixabas ocorreu entre **abril e julho**, período mais intenso na adoção das **medidas restritivas**, seguido de um processo de **recuperação gradual** a partir de agosto. Em dezembro, entre os setores econômicos, apenas a **agropecuária** havia recuperado o patamar pré-pandemia. A **indústria** ficou -3,4% abaixo do patamar registrado no 4º trimestre de 2019. O setor de **serviços** não recuperou as perdas no período mais crítico das medidas restritivas, ficando -0,6% abaixo do nível pré-pandemia.

Nota: (\*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.  
Elaboração: Ideies / Findes



## Estima-se que o PIB do Espírito Santo tenha reduzido -5,6% em 2020

Taxa de crescimento do PIB (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



Em 2020, estimado pelo IAE-Findes, o PIB do Espírito Santo registrou queda de -5,3% em relação a 2019.

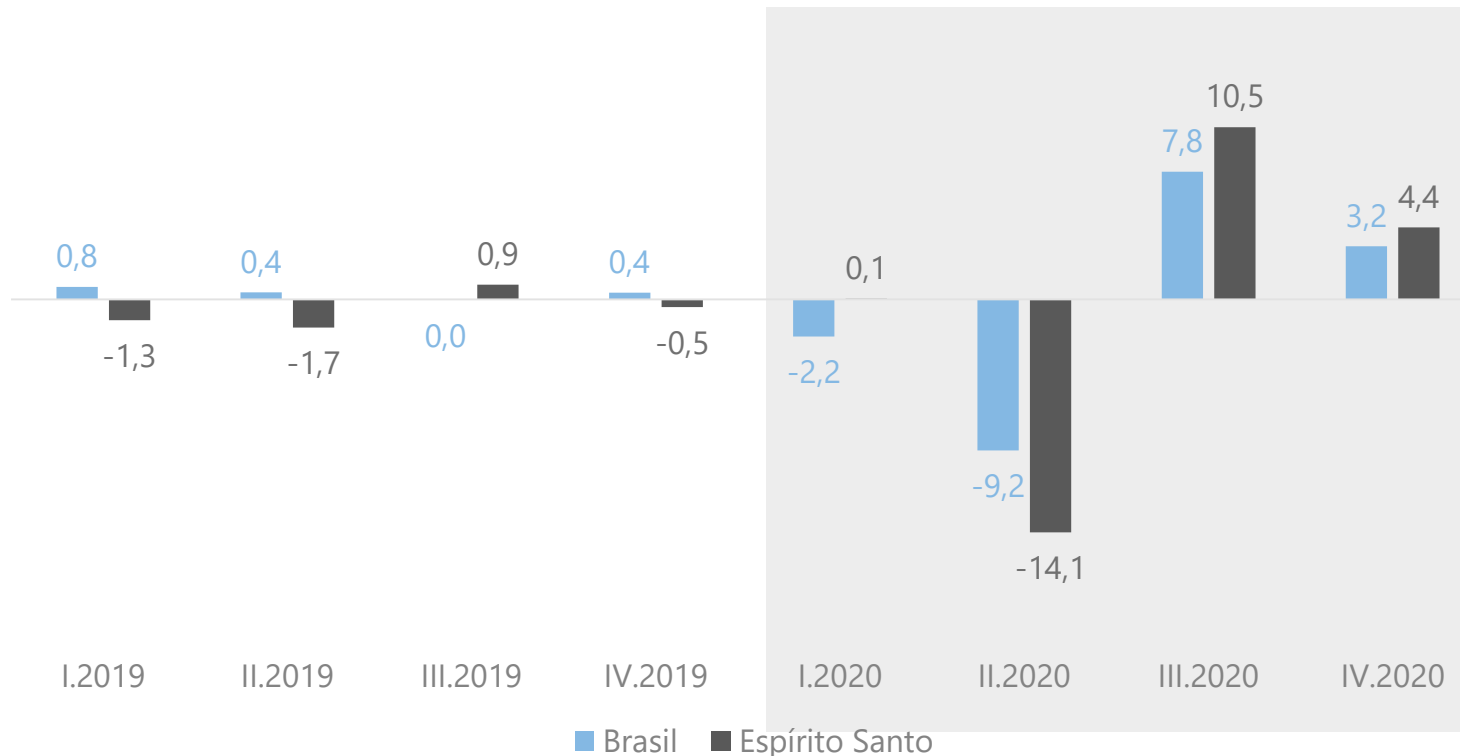
No Brasil, o montante do PIB em 2020 foi de R\$ 7,4 trilhões, retração de -4,1% em relação a 2019, de acordo com o IBGE.

(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.  
Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



## O recuo mais intenso da atividade econômica foi observada no 2º trim. de 2020

*Taxa de crescimento do PIB trimestral (%) do Brasil e do Espírito Santo (IAE-Findes)  
– em relação ao trimestre imediatamente anterior*



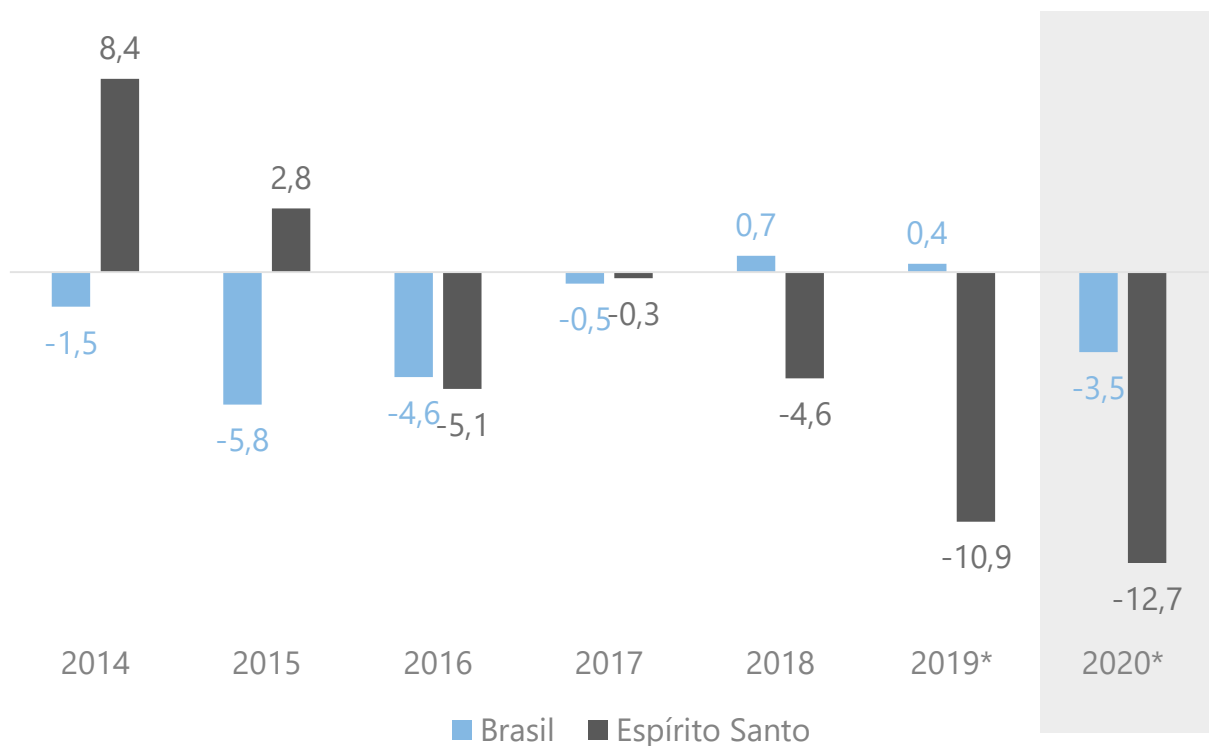
Após as quedas nos dois primeiros trimestres de 2020, o PIB do Espírito Santo, estimado pelo IAE-Findes, e o do Brasil, calculado pelo IBGE, apresentaram resultados positivos na segunda metade do ano.

Em relação ao 3º trimestre, a atividade econômica capixaba avançou 4,4% no 4º trimestre, mantendo a **trajetória de recuperação iniciada no meio do ano com a flexibilização das medidas restritivas.**



## A indústria retraiu -12,7% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Indústria (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



O ano de 2020 se mostrou desafiador para a indústria, especialmente para a do Espírito Santo.

Com as medidas de distanciamento para combater a Covid-19 adotadas pelos países, a indústria do estado, que tem no comércio exterior um importante meio de escoamento da produção, foi bastante atingida, sobretudo a indústria extrativa.

Em 2020, a indústria **caiu -3,5% no Brasil e recuou -12,7% no Espírito Santo** em relação a 2019.

(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

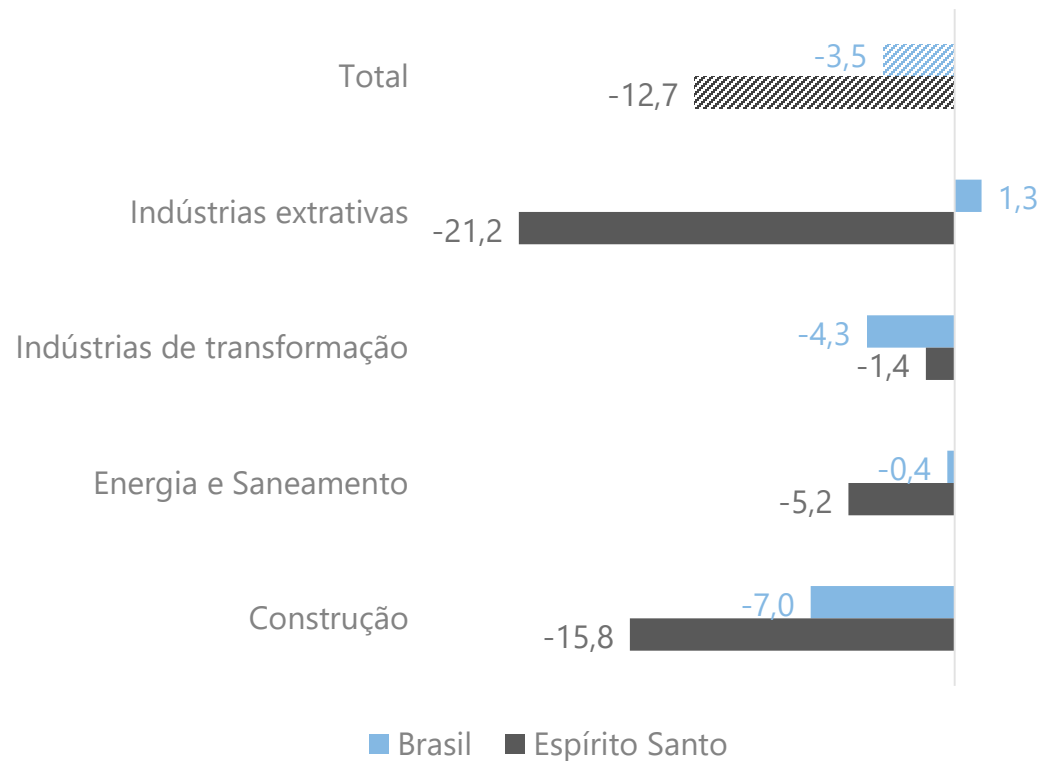
Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes





## O valor adicionado da indústria extrativa contraiu -21,2% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento do Valor Adicionado das atividades industriais (%) do Brasil e do Espírito Santo\*, 2020 (em relação ao ano anterior)*



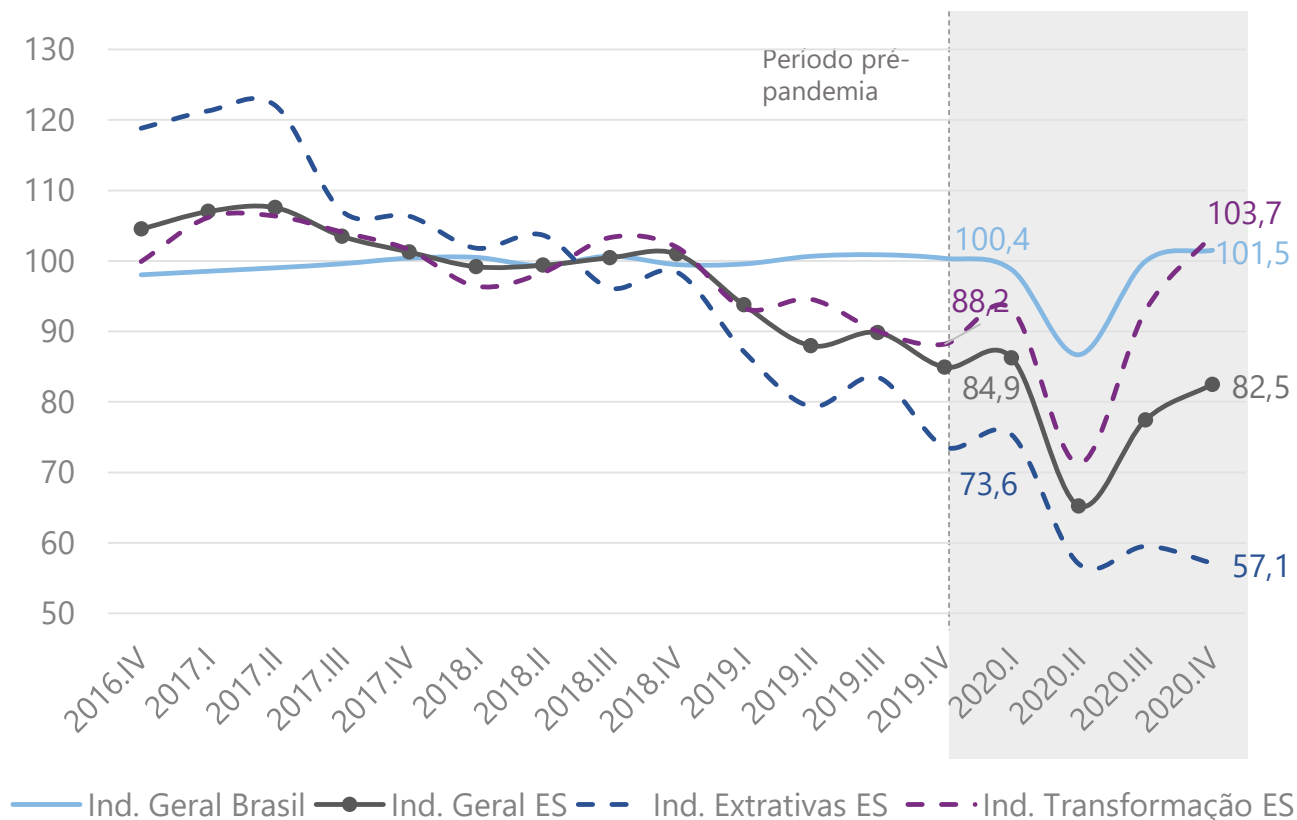
As principais atividades da indústria extrativa no estado apresentaram desempenhos negativos em 2020: queda de -13,8% na atividade de petróleo e gás natural e recuo de -35,0% na pelotização e outras atividades relacionadas. **A indústria extrativa, ao cair -21,2%, exerceu a maior influência sobre o resultado da indústria geral estado.**

Os resultados negativos também foram observados nos demais setores industriais: indústria de transformação (-1,4%), energia e saneamento (-5,2%) e construção (-15,8%).

Nota: (\*) Os valores para o Espírito Santo são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.  
Elaboração: Ideies / Findes

## Ao final de 2020, a indústria de transformação do Espírito Santo recuperou o patamar pré-pandemia

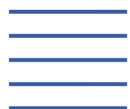
Índices do PIB industrial, com ajuste sazonal  
(média 2018 = 100)



No 4º trimestre de 2020 a **indústria de transformação avançou 18,0% em relação ao 4º trimestre de 2019**, período pré-pandemia, influenciada por todas as atividades: celulose e papel (63,0%), produtos minerais não-metálicos (19,2%), coque e derivados de petróleo e biocombustíveis (16,2%), metalurgia (5,4%) e produtos alimentícios (4,7%).

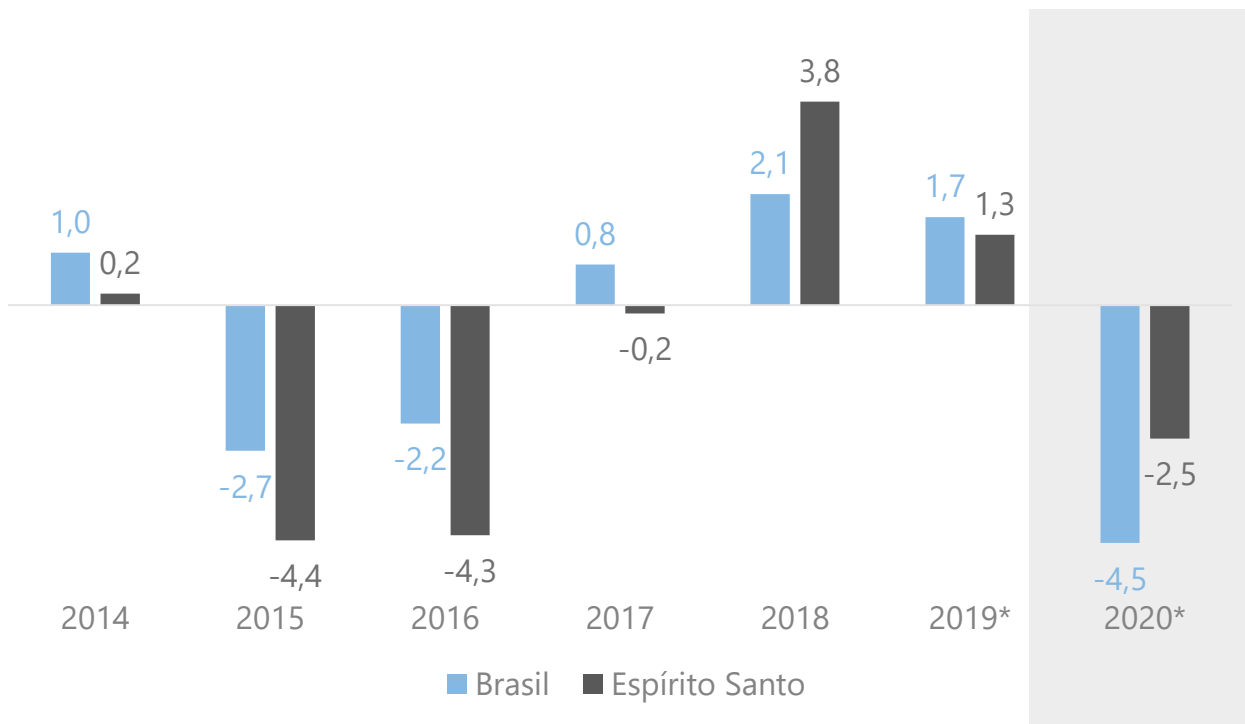
No indicador total, a indústria capixaba fechou o ano abaixo do patamar produtivo da pré-pandemia, influenciada pelo **menor desempenho da indústria extrativa**.

Nota: (\*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.  
Elaboração: Ideies / Findes



## O setor de serviços caiu -2,5% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento do Valor Adicionado dos Serviços (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



O setor de serviços foi uma das atividades econômicas mais atingidas pela pandemia devido ao distanciamento social.

Em 2020, **as atividades de serviços recuaram -4,5% no Brasil e -2,5% no Espírito Santo** em relação a 2019.

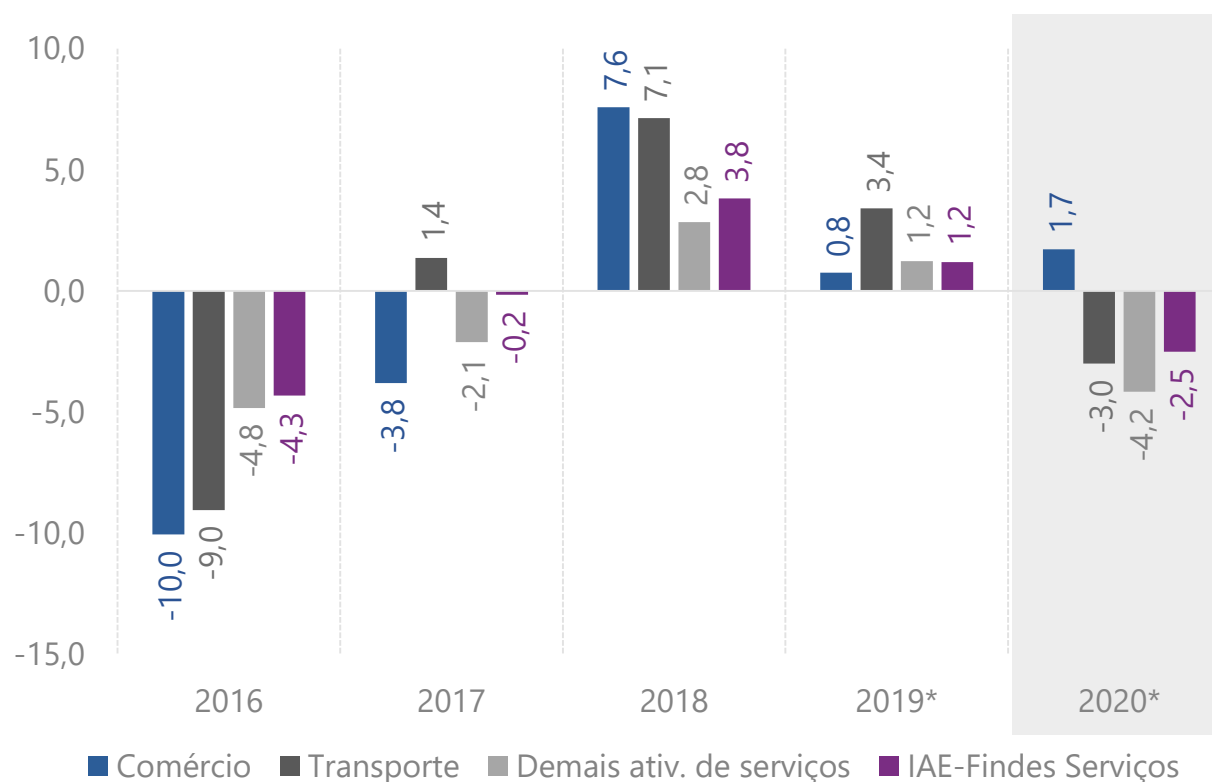
(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



## O comércio cresceu 1,7% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado das atividades de serviços,  
Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



O fechamento (total ou parcial) dos estabelecimentos, o distanciamento social e demais medidas restritivas de combate a pandemia da Covid-19 impactaram o desempenho do setor em 2020. Devido às **atividades essenciais**, os programas governamentais de transferência de renda, em especial o **auxílio emergencial**, o **comércio capixaba cresceu 1,7% em 2020**.

No Brasil, o **comércio recuou -3,1%** em relação a 2019.

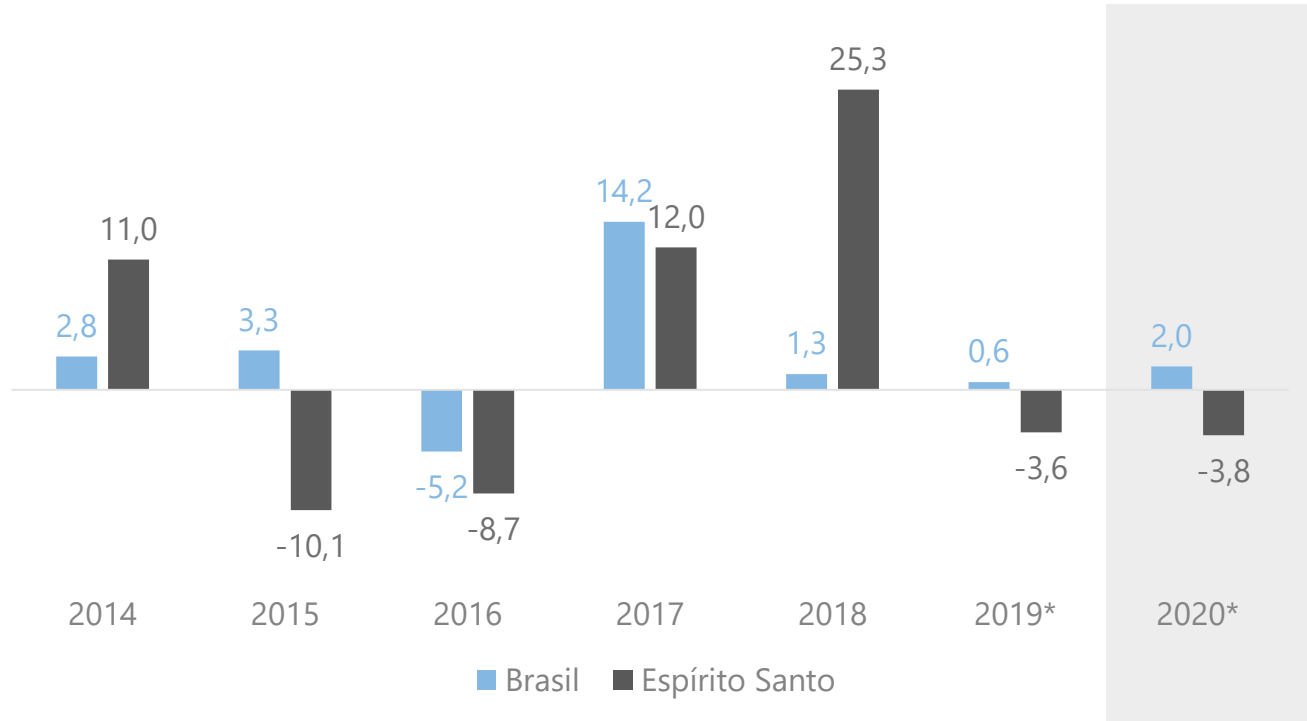
(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



## A Agropecuária retraiu -3,8% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Agropecuária (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



A pandemia em 2020 levou a mudanças na rotina dos produtores e nos hábitos de consumo de alimentos, como o aumento da alimentação no domicílio. **No Brasil, o valor adicionado na agropecuária cresceu 2,0%**, apesar dos efeitos adversos do isolamento social sobre a cadeia do setor e do impacto da desvalorização cambial que elevou os preços dos insumos agropecuários.

Em 2020, **o setor agropecuário capixaba apresentou queda de -3,8%** na comparação com 2019. A retração do setor foi puxada tanto pela agricultura quanto da pecuária.

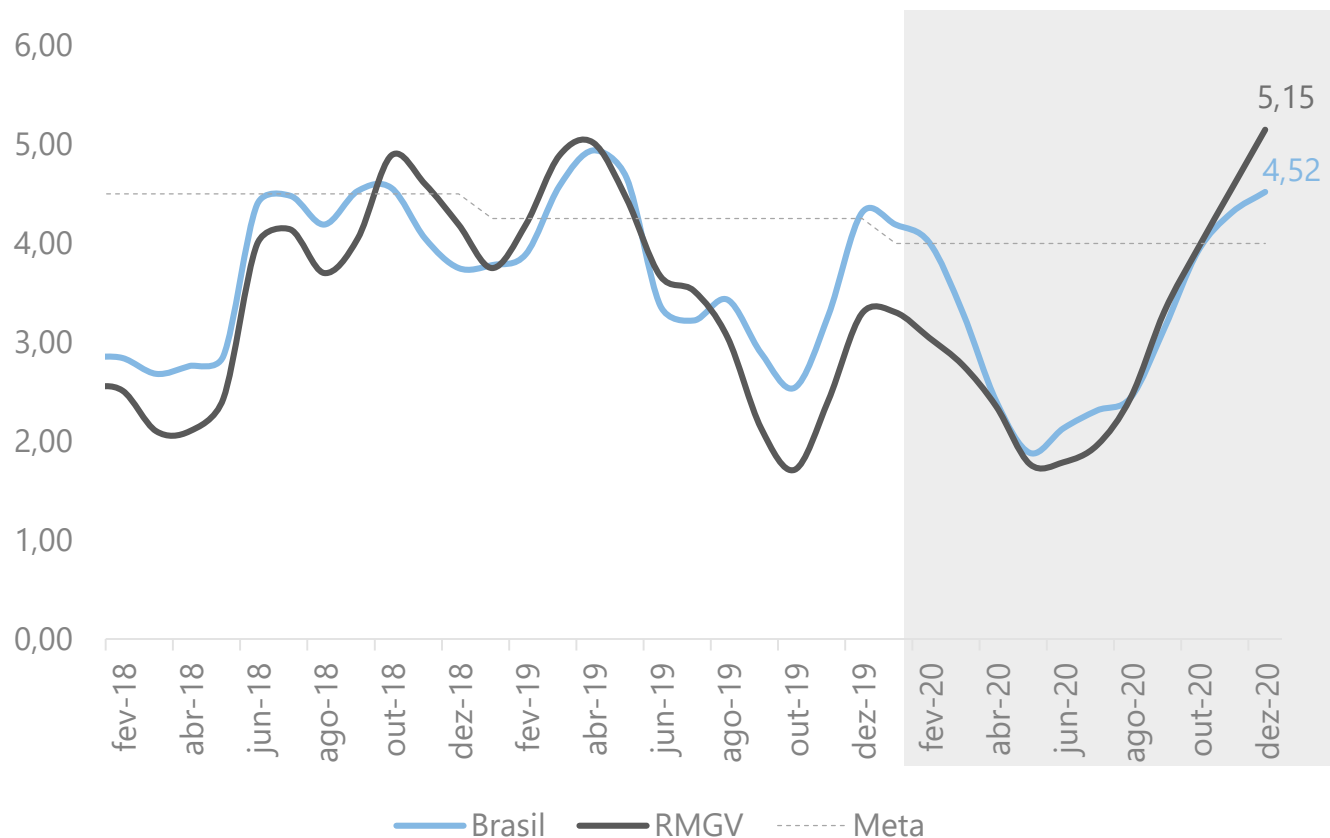
(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



## A inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) atingiu 5,15% em 2020

*Varição em 12 meses (%) do IPCA, Brasil e RMGV*



No fechamento de 2020, a inflação medida pelo IPCA ficou em **4,52% a nível nacional** (acima da meta de 4,00%, porém dentro do intervalo de +/-1,5 p.p.).

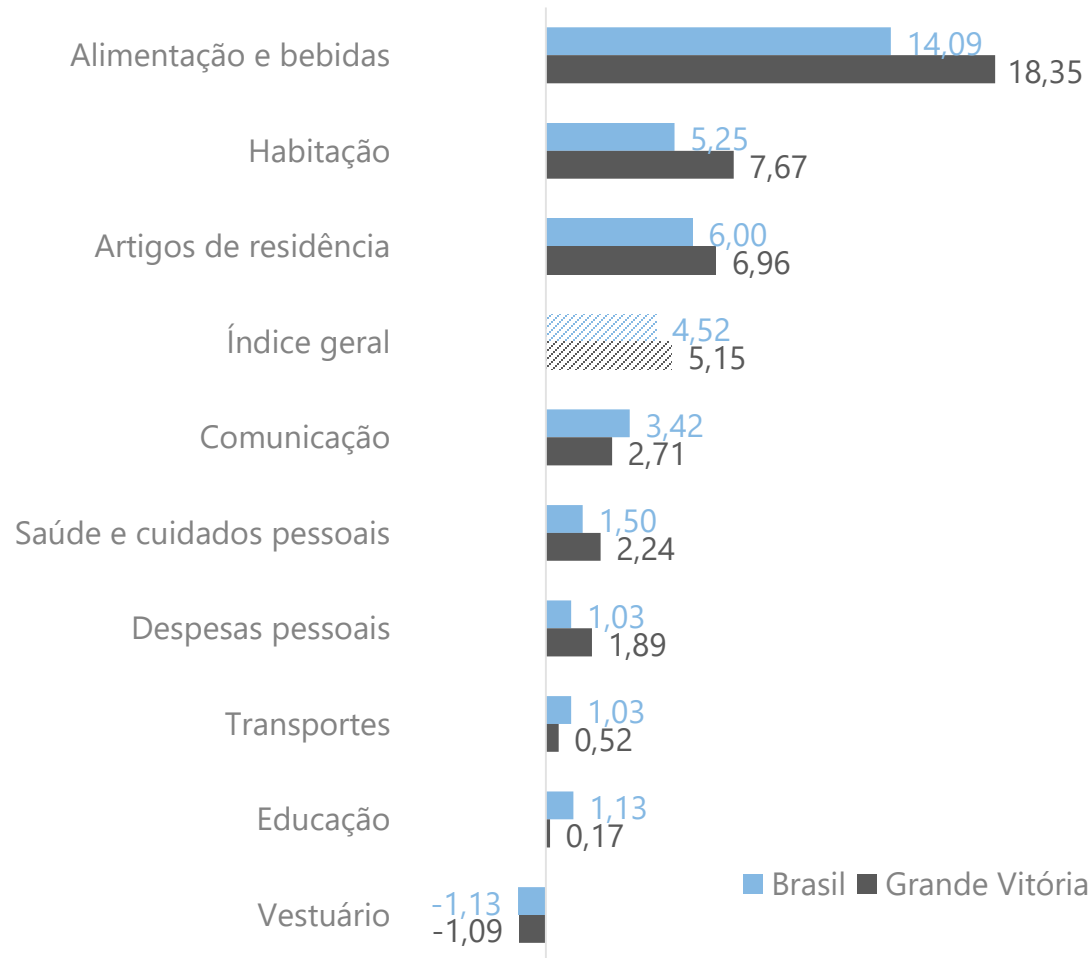
Na Região Metropolitana da Grande Vitória, o IPCA fechou o ano em 5,15%.

Fonte: IPCA/IBGE.  
Elaboração: Ideies / Findes



## O grupo de alimentos e bebidas puxou a alta da inflação em 2020

*Variação anual (%) do IPCA por grupos, Brasil e RMGV – 2020*



Fonte: IPCA/IBGE.  
Elaboração: Ideies / Findes

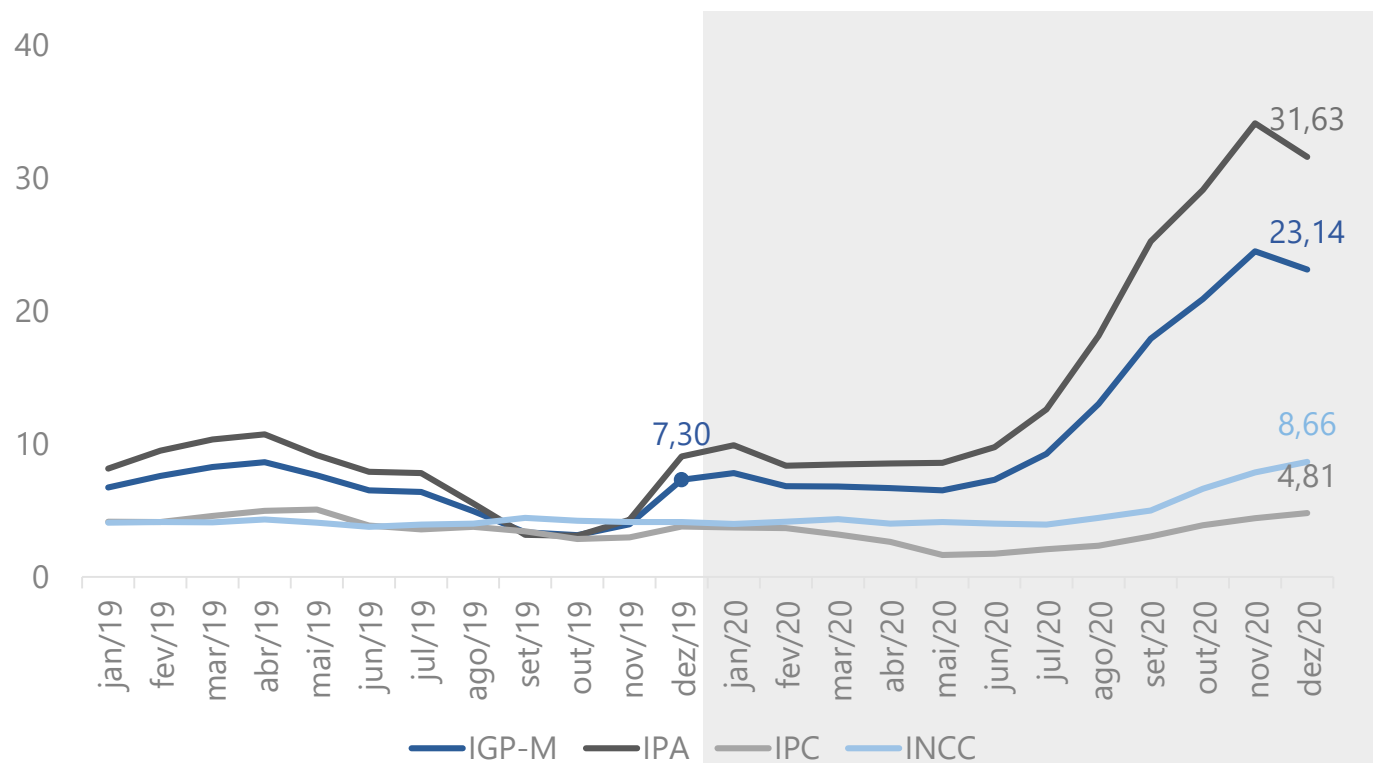
A inflação do grupo de **alimentos e bebidas** acumulou alta de **18,35%** na RMGV e de **14,09%** no Brasil.

O aumento nos preços desse grupo intensificou-se a partir de agosto, pressionado pela inflação ao produtor (agrícola e industrial) e pela taxa de câmbio.



## O IGP-M acumulou alta de 23,14% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IGP-M por grupos, Brasil



A alta de 23,14% do IGP-M em 2020 foi influenciada pelas altas de **31,63% no IPA**, 8,66% no INCC e 4,81% no IPC.

As pressões inflacionárias observadas a partir de julho de 2020, principalmente ao produtor, decorreram do repasse da **depreciação da taxa de câmbio** e da **elevação dos preços das commodities**.

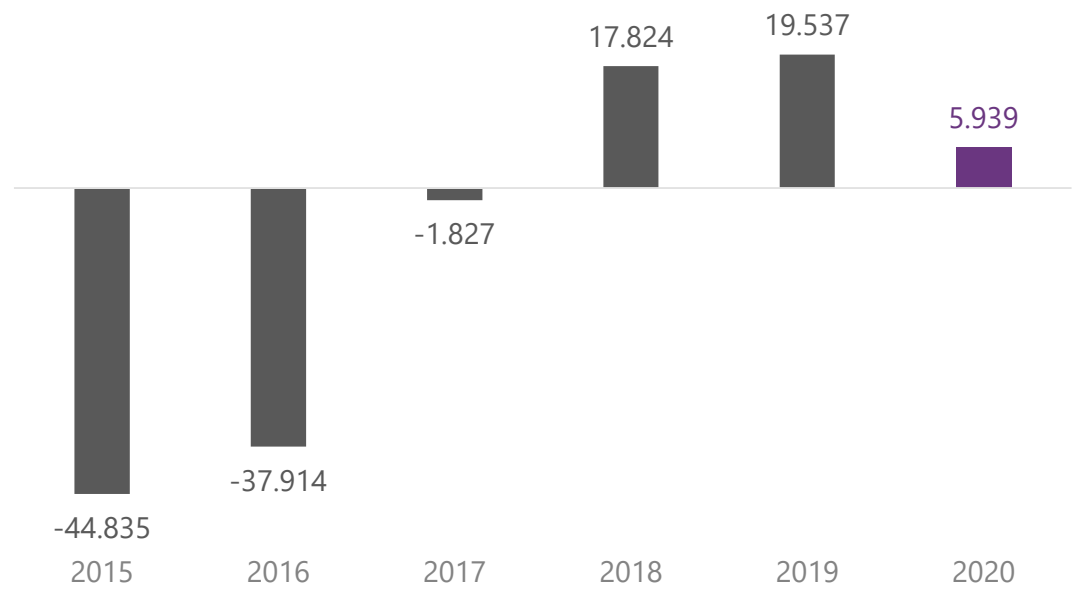
Além do IPCA, outro indicador de preços da economia é o IGP-M calculado pela FGV, cujo os componentes são: o IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção). O IPA representa 60% e o IPC e o INCC têm pesos de, respectivamente, 30% e 10% no cálculo do IGP-M.





Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas

*Saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo – Acumulado no ano*



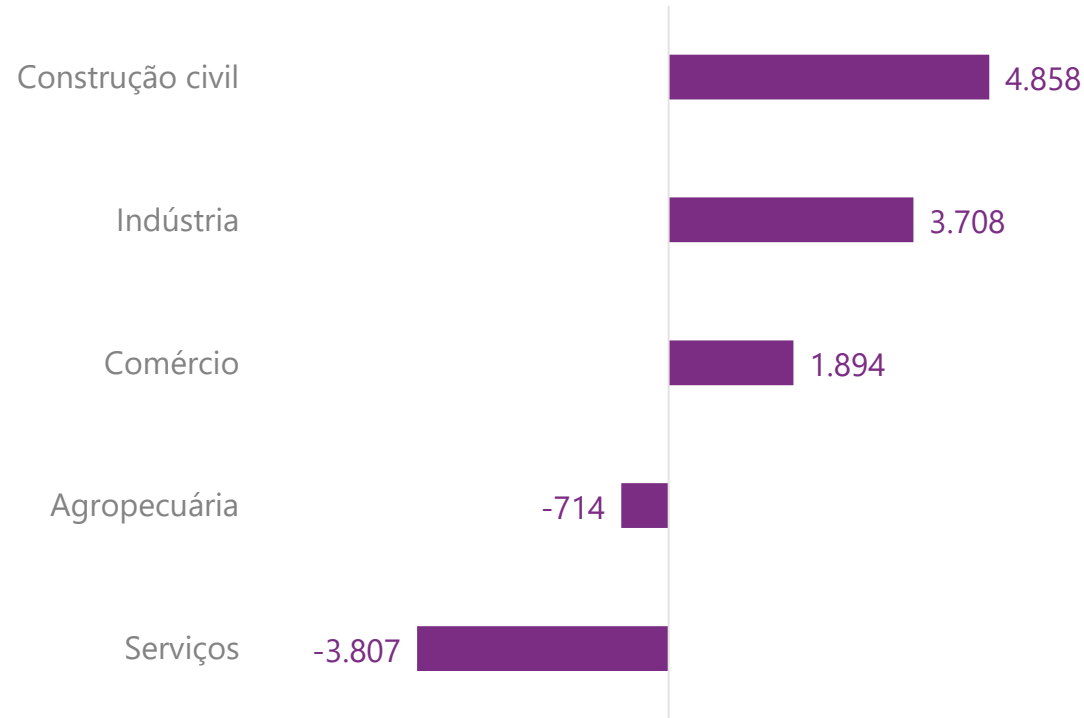
Em 2020 o saldo líquido de empregos no estado atingiu um patamar positivo, resultado de **305,2 mil pessoas admitidas e 299,3 desligadas.**

Contudo, esse saldo foi **-69,6% inferior ao registrado em 2019.**

\*Dados extraídos em agosto de 2020.  
Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes

# Em 2020, o setor de serviços registrou o maior saldo negativo de empregos formais

Saldo líquido de empregos formais por atividade econômica  
– Espírito Santo, 2020

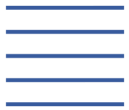


Os postos de empregos criados foram determinados pela recuperação de três dos cinco grandes setores econômicos: **construção** (4.858), **indústria** (3.708) e **comércio** (1.894).

Já os setores de serviços (-3.807) e agropecuária (-714) não restabeleceram as perdas de postos ocorridas durante a pandemia.

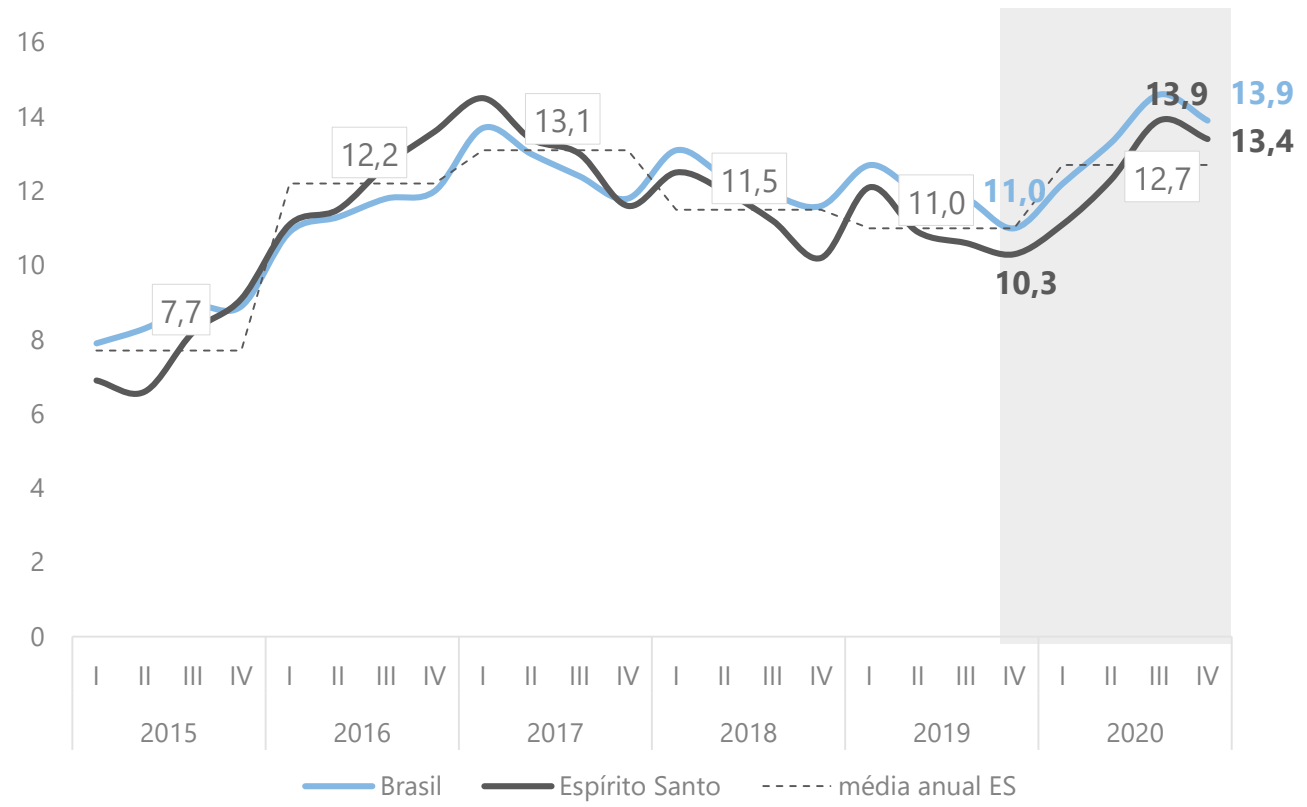
Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas.

\*Dados extraídos em agosto de 2021.  
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes



## A taxa de desocupação média no Espírito Santo foi de 12,7% em 2020, 1,7 p.p. acima de 2019

Taxa de desocupação (%), Brasil e Espírito Santo – por trimestre



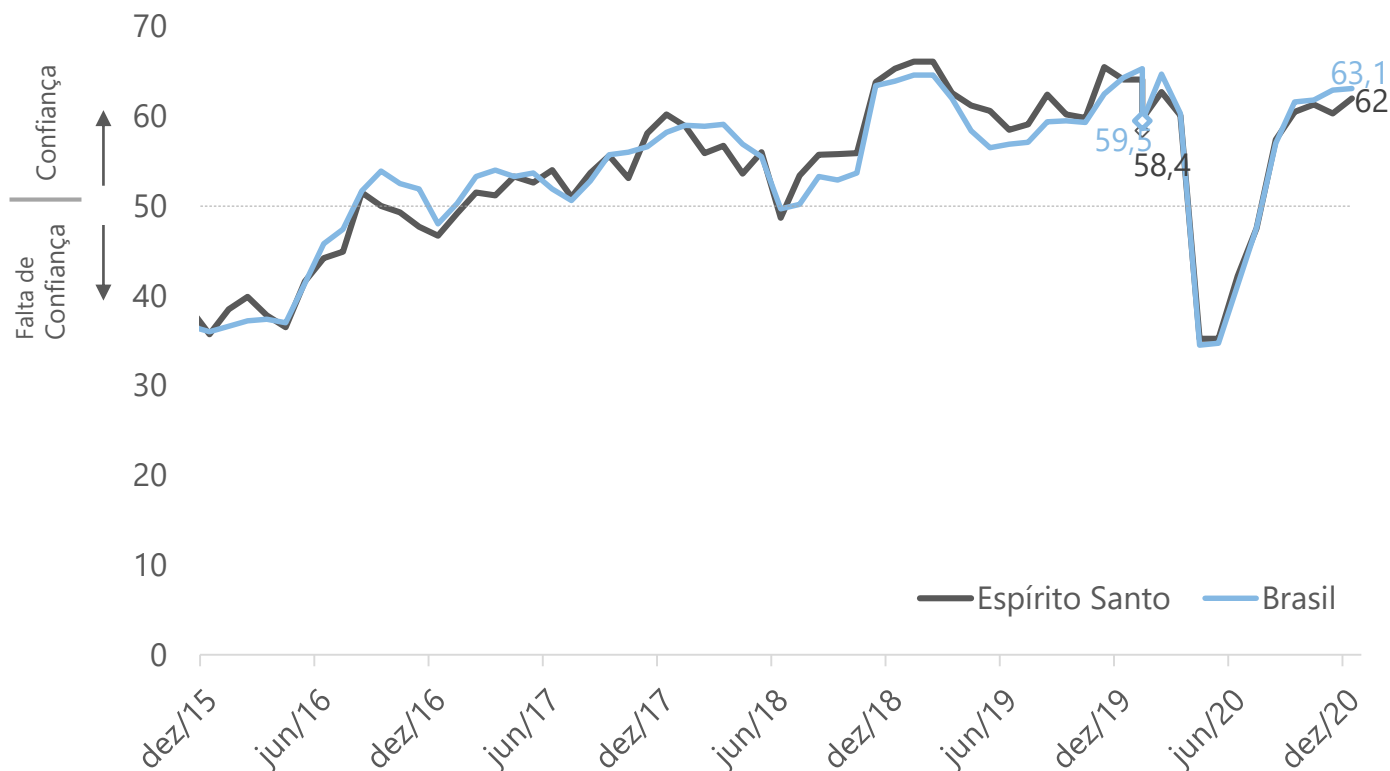
A taxa de desocupação média do Brasil foi de 13,5% em 2020, 1,6 p.p. acima da média de 2019.

A taxa de desocupação no estado apresentou **trajetória crescente até o 3º trimestre** quando atingiu 13,9%, e apresentou **leve queda no 4º trimestre** quando chegou a 13,4%. Contudo, a taxa finalizou o ano 3,1 p.p. acima do registrado no 4º trimestre de 2019.

Fonte: PNAD Contínua – IBGE.  
Elaboração: Ideies / Findes

## O ICEI ficou abaixo de 50 pontos de abril a julho de 2020, indicando pessimismo do industrial capixaba

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)



O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança dos empresários.

Fonte: Ideies/Findes e CNI. Elaboração: Ideies / Findes

As **incertezas** ocasionadas pela pandemia da Covid-19 refletiram sobre a falta de confiança do empresário industrial no período de maior intensidade na adoção das medidas restritivas no estado e no país.

Com a retomada, ainda que gradual, das atividades econômicas no segundo semestre de 2020, o ICEI-ES apresentou uma trajetória de **recuperação** e finalizou o ano em 62,0 pontos, apontando para uma **melhora na percepção do empresário** sobre as condições para os negócios.



# SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor em 2020

# PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

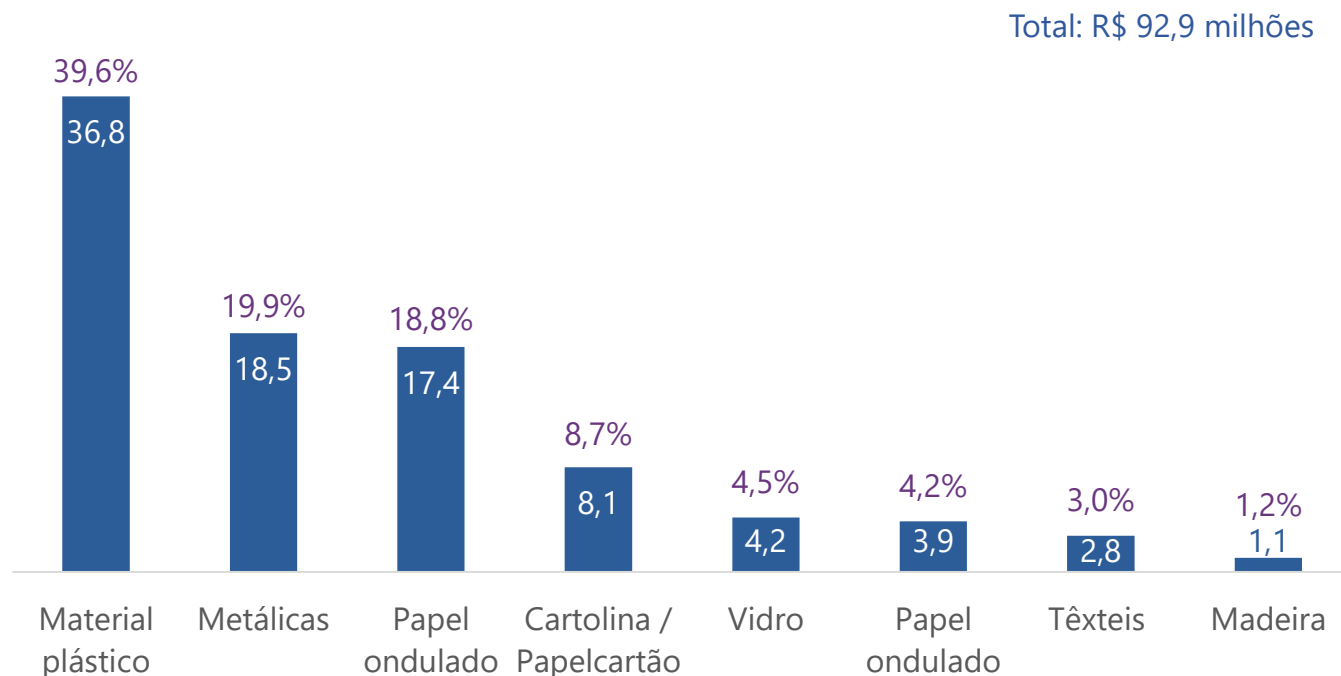
## ≡≡≡ A expectativa para o mercado global de embalagens (flexíveis) é de crescimento a uma taxa de ≡≡≡ anual 3,4% até 2026

- O mercado global de **embalagens flexíveis** está estimado em 31,5 milhões de toneladas em 2021. A expectativa é de que este mercado global cresça a uma taxa de **3,4% a.a** e atinja 37,5 milhões de toneladas em 2026.
- O consumo global de **embalagens de plástico rígido** deve crescer **4,7%** em 2021.
- A estimativa para os **serviços** para o setor, como o design, é de um crescimento de **9,5% a.a** até 2022, atingindo US\$ 50 bilhões.
- Algumas das tendências mapeadas para o setor são: o envelhecimento da população, a substituição dos plásticos descartáveis, as embalagens inteligentes, o comércio eletrônico, a Indústria 4.0 e as análises de Big Data.



## No Brasil, o valor da produção do setor de embalagens foi estimado em R\$ 92,9 milhões em 2020

Valor da produção (em R\$ bilhões\*) e participação (%) dos segmentos do setor brasileiro de embalagens, 2020



Do total do valor da produção estimado para o setor de embalagens, a maior parte (39,6%) corresponde ao **segmento de material plástico**, seguido das embalagens metálicas (19,9%).

A estimativa da ABRE, calculada pela FGV, é de que em 2021, a produção de embalagens no Brasil cresça entre 4,4% e 5,9% em relação a 2020.

\*Previsão para 2020.

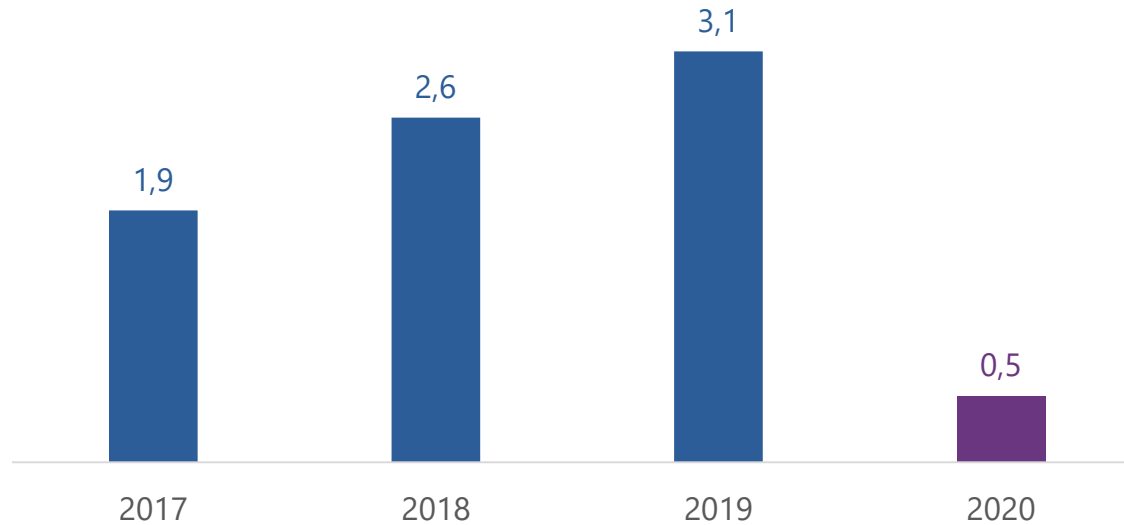
Fonte: ABRE/FGV. Elaboração: Ideies / Findes





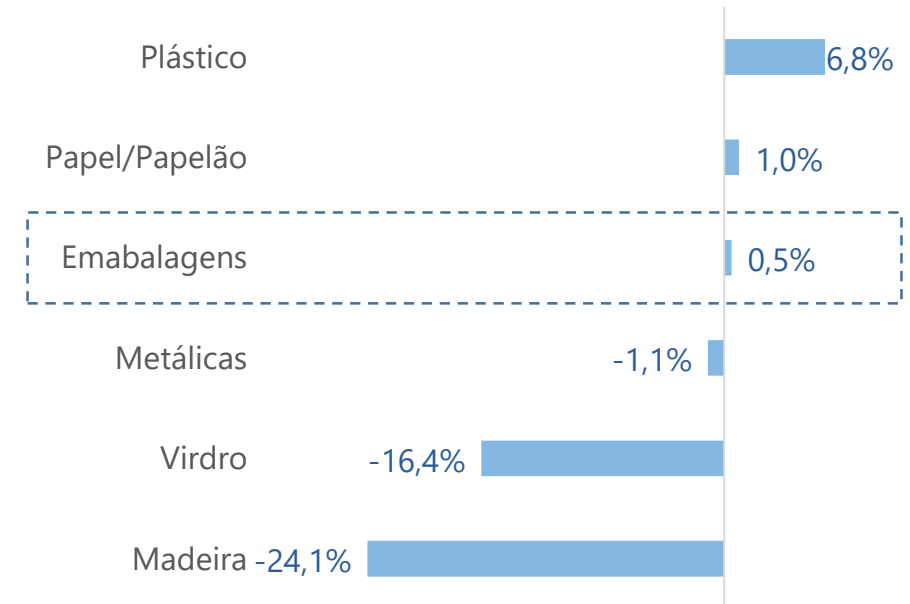
## Em 2020, a produção física de embalagens variou 0,5% no Brasil, 4º crescimento consecutivo

*Crescimento anual (%) da produção física de embalagens*



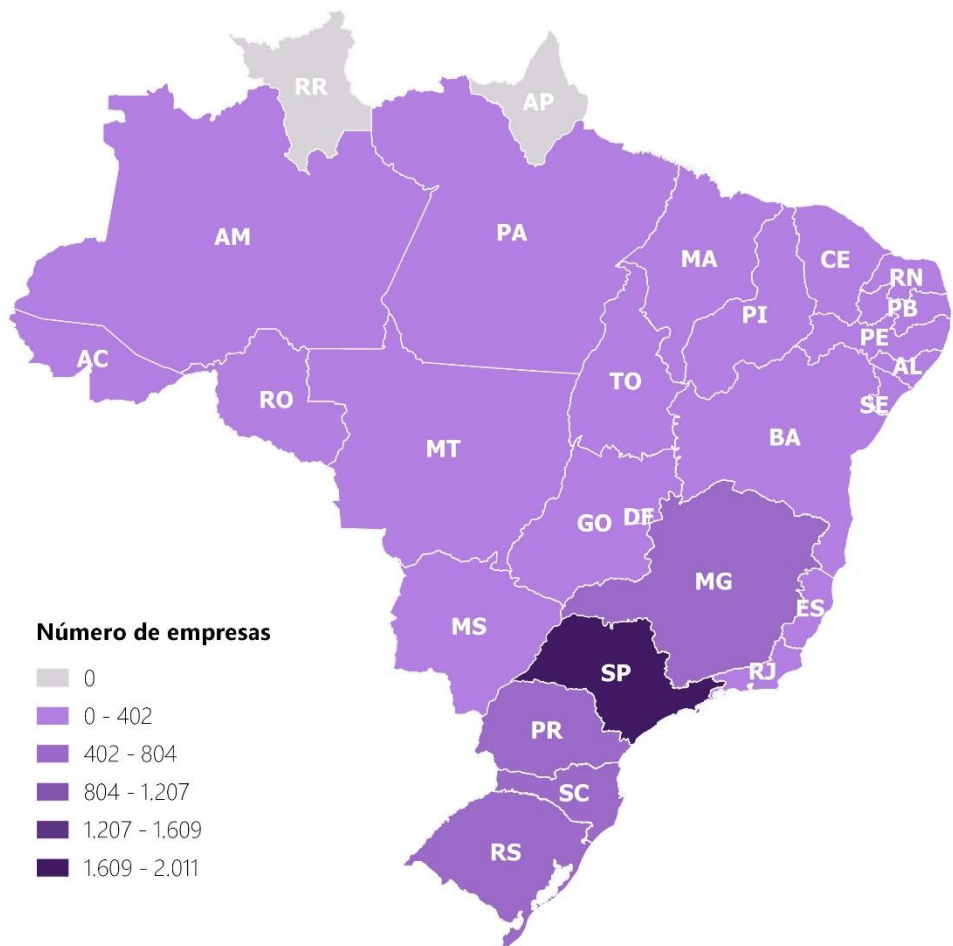
A produção de embalagens foi positiva (0,5%) em 2020, influenciada pelos aumentos de **6,8% na produção de embalagens de plástico e 1,0% na de papel e papelão.**

*Crescimento anual da produção física por classes de embalagens – (%) em relação a 2019*



# São Paulo concentra a maior parte das empresas do setor de embalagens no Brasil

*Distribuição por UF de empresas do setor de embalagens, 2019*



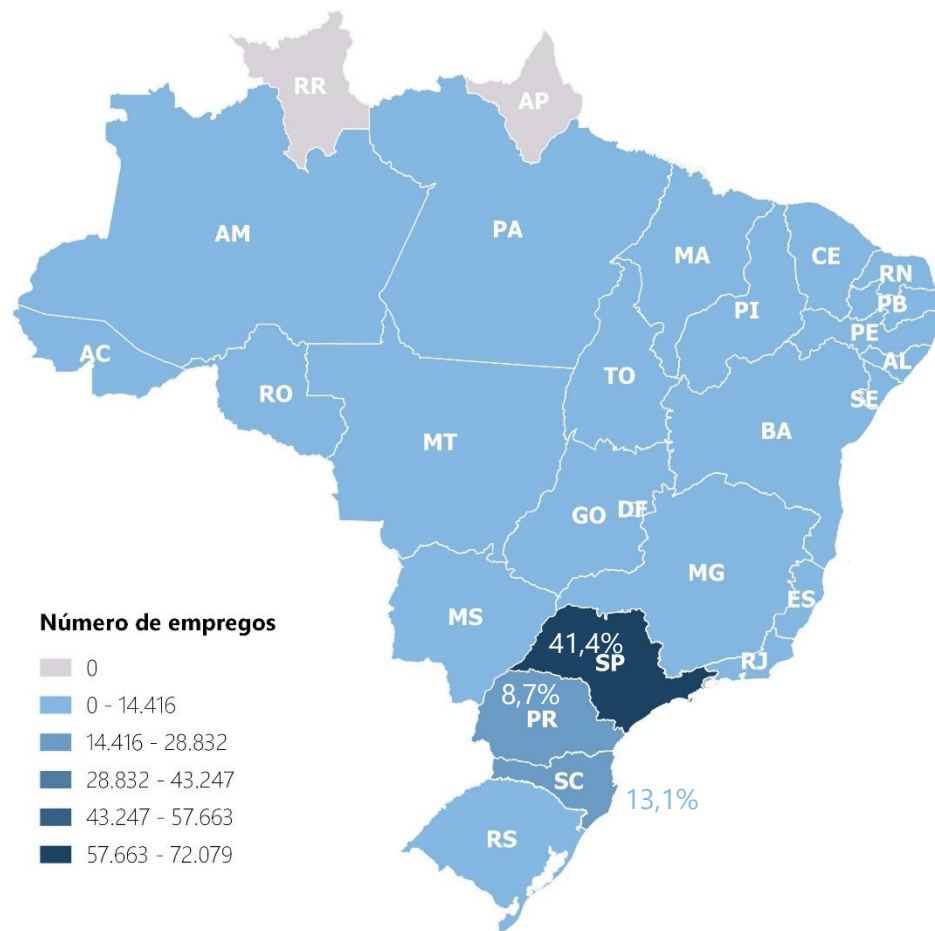
Em 2019, o setor de embalagens possuía 5.210 estabelecimentos formais no Brasil.

**São Paulo** foi o estado que mais concentrou (38,6%) os estabelecimentos industriais do setor no país, com 2.011 empresas.

O setor no **Espírito Santo** possui 57 empresas, o que representa **1,1%** a nível nacional.

# São Paulo concentra a maior parte dos empregos do setor de embalagens no Brasil

*Distribuição por UF de empregos do setor de embalagens, 2019*



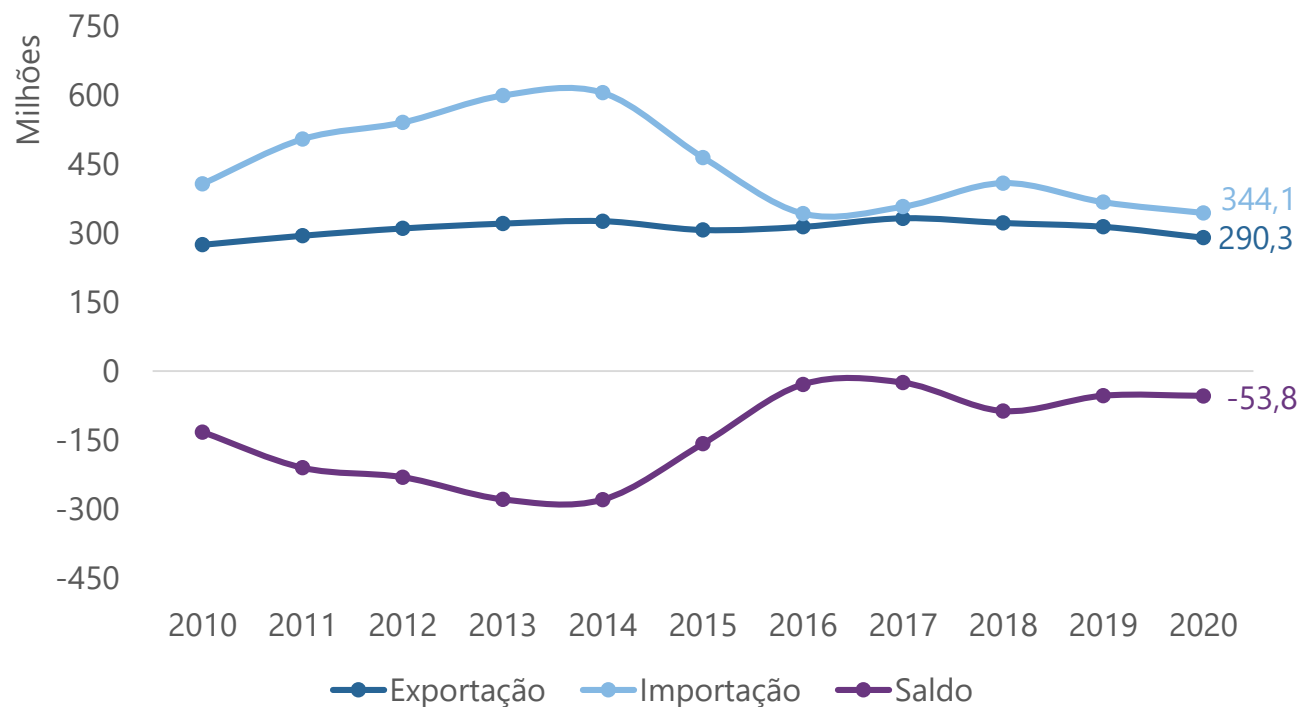
Em 2019, o setor de embalagens empregava 174.276 trabalhadores formais no Brasil.

**São Paulo** foi o estado que mais concentrou (41,4%) os empregos formais do setor no país, com 72.079 empregos.

O setor no **Espírito Santo** possuía 1.209 trabalhadores na indústria de embalagens, o que representa **0,7%** a nível nacional em 2019.

## Em 2020, o Brasil exportou US\$ 290,3 milhões e importou US\$ 344,1 milhões de produtos do setor de embalagens

Balança comercial do setor brasileiro de embalagens  
(em US\$ milhões FOB)



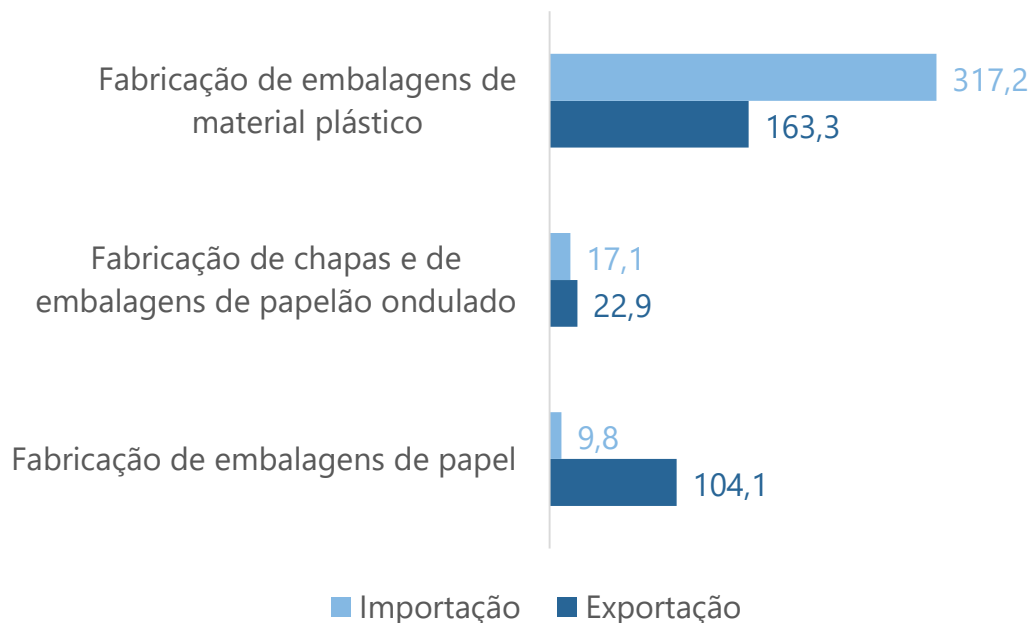
Em 2020, as **exportações** do setor de embalagens reduziram **-6,4%** e as **importações** recuaram **-7,5%** em relação a 2019.

Apesar de representar a maior parte do setor nacional, as importações de **embalagens de plástico** somaram US\$ 317,2 milhões, o que representa **92,2%** do total das importações.

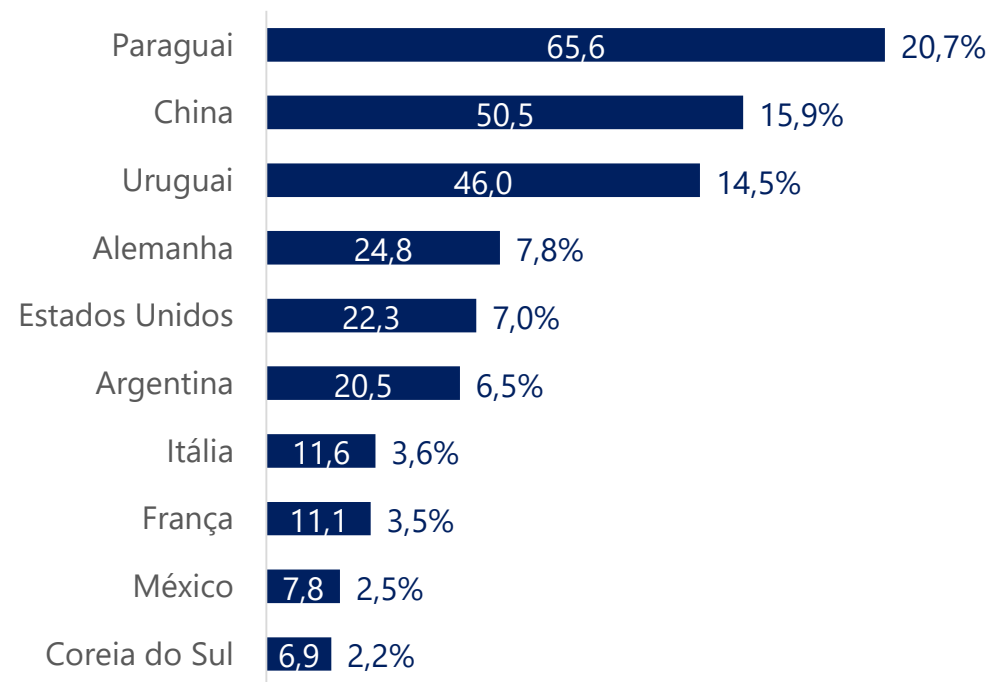
Entre as embalagens de plástico, 20,7% foram importadas do **Paraguai**, 15,9% da **China** e 14,5% do **Uruguai**.

# Das importações do setor de embalagens em 2020, 92,2% foram de embalagens de plástico

Exportação e importação por segmento do setor de embalagens em 2020 (em US\$ milhões)



Ranking dos países vendedores de embalagens de plástico para o Brasil em 2020 (em US\$ milhões e participação %)



# O SETOR DE EMBALAGENS NA ECONOMIA CAPIXABA

Em 2018, a fabricação de papel e celulose representou 7,32% do VTI da indústria capixaba e a fabricação de produtos de borracha e plástico respondeu por 0,83%

*Distribuição (%) setorial do Valor de Transformação Industrial do Espírito Santo, 2018*



Fabricação de produtos de borracha e material plástico: 0,83%

O Valor de Transformação Industrial (VTI) do Espírito Santo está concentrado em 6 setores: petróleo e gás natural (30,20%), minerais metálicos (17,16%) metalurgia (13,27%), produtos alimentícios (8,35%), **papel e celulose (7,32%)** e minerais não-metálicos (7,25%).

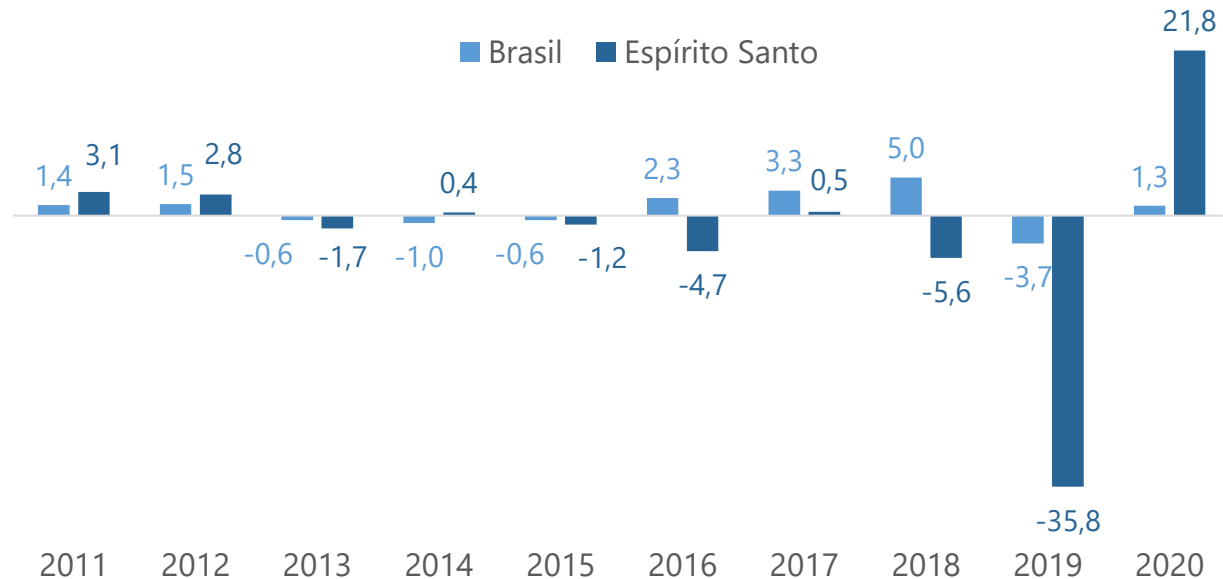
As demais atividades industriais representam 16,45% do VTI do estado.

(\*) Referente às CNAEs 17 e 22.  
Fonte: PIA - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes



## Em 2020, a produção de papel e celulose cresceu 21,8% no Espírito Santo

*Produção física da indústria – fabricação de celulose, papel e produtos de papel*  
(variação acumulada no ano em %)



Celulose e Papel engloba: fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel; fabricação de papel, cartolina e papel-cartão; **fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado**; fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado.

(\*) Referente à CNAE 17. Para o Espírito Santo, o IBGE pesquisa apenas o produto "pasta química de madeira".  
Fonte: PIA - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

Após duas quedas consecutivas, em 2020 a produção de papel e celulose cresceu 21,8% no Espírito Santo.

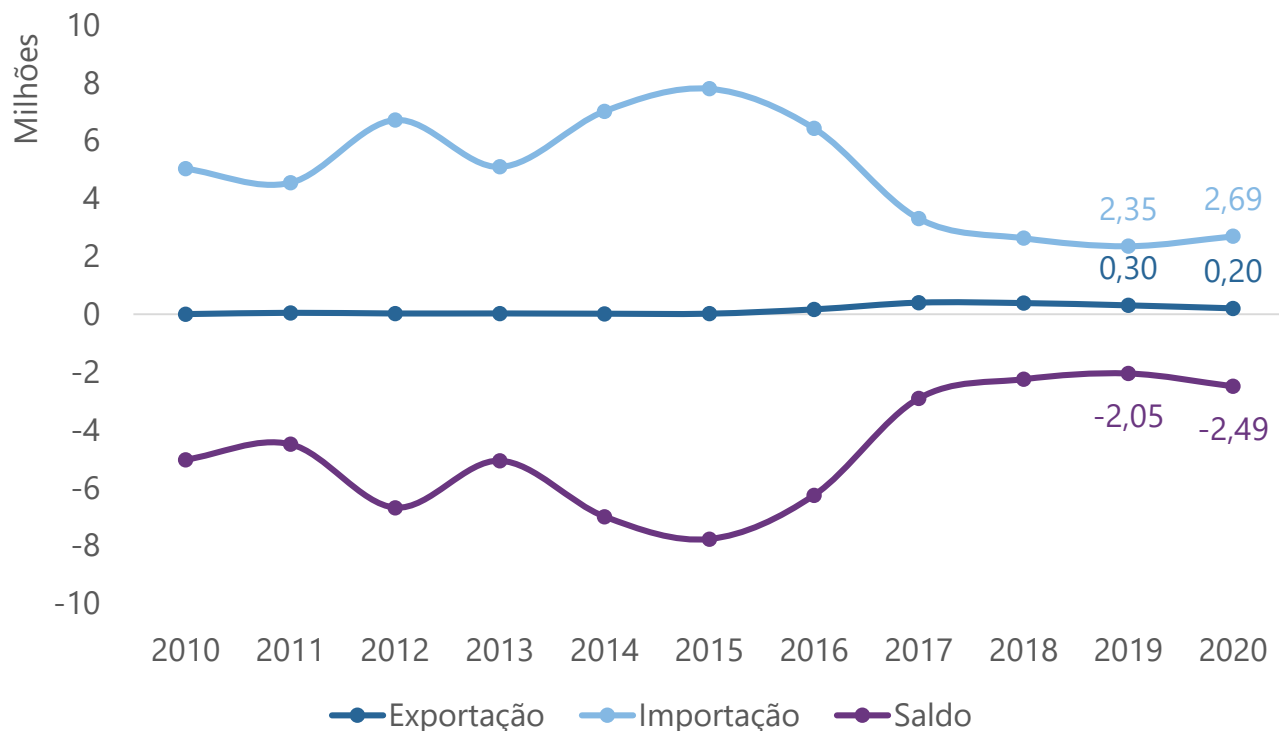
Em 2020 o setor foi impulsionado pelo aumento de **demanda mundial** por fibra curta e longa, pela **redução dos estoques** de celulose e pela **elevação do preço** dessa commodity.

O setor de papéis para embalagens cresceu em 2020 sob a influência da expansão das compras online e das entregas por delivery.



Em 2020, o Espírito Santo importou US\$ 2,69 milhões em embalagens, sendo US\$ 2,02 milhões em embalagens de papel

Balança comercial do setor de embalagens do Espírito Santo  
(em US\$ milhões FOB)



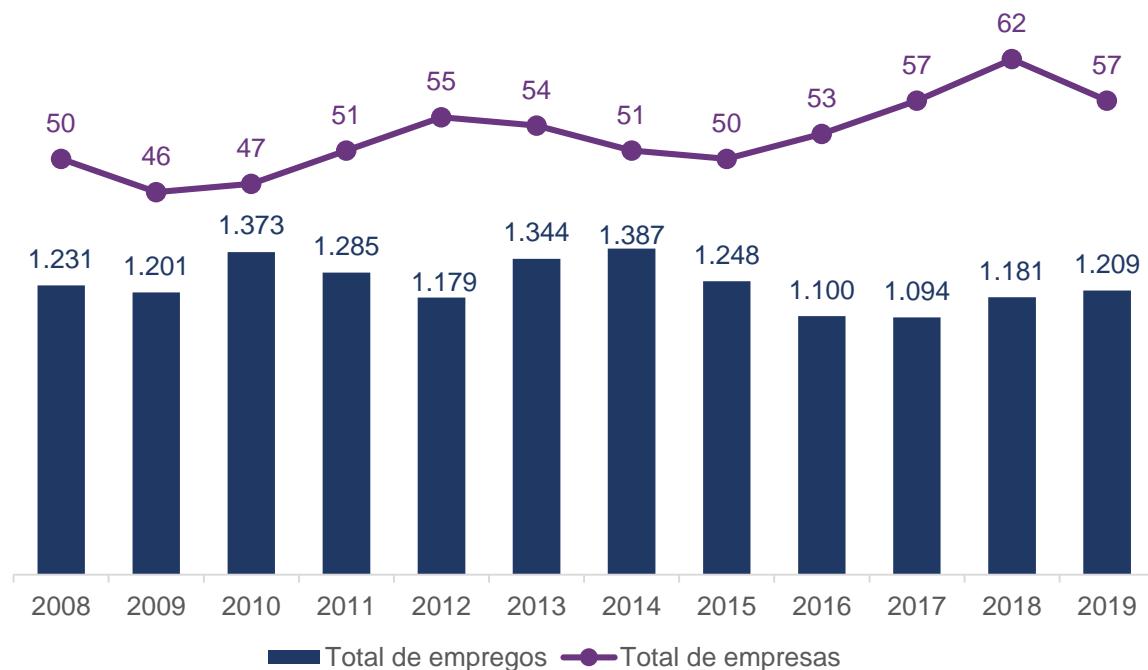
Em 2020, as **exportações** do setor de embalagens do Espírito Santo totalizaram **US\$ 198 mil, 34,3%** a menos que o valor registrado em 2019.

As **importações** do setor no estado somaram **US\$ 2,69 milhões** e aumentaram **21,6%** em relação a 2019.

Diferentemente do Brasil, no Espírito Santo o segmento com o maior valor importado foi o de **embalagens de papel** (US\$ 2,02 milhões). Os principais países vendedores desses produtos para o estado foram: Espanha (67,2%), Argentina (19,8%) e China (6,3%).


Em 2019, o setor de embalagens do Espírito Santo era composto por 57 empresas e 1.209 funcionários formais

### Evolução de empresas e empregos do setor de embalagens no Espírito Santo

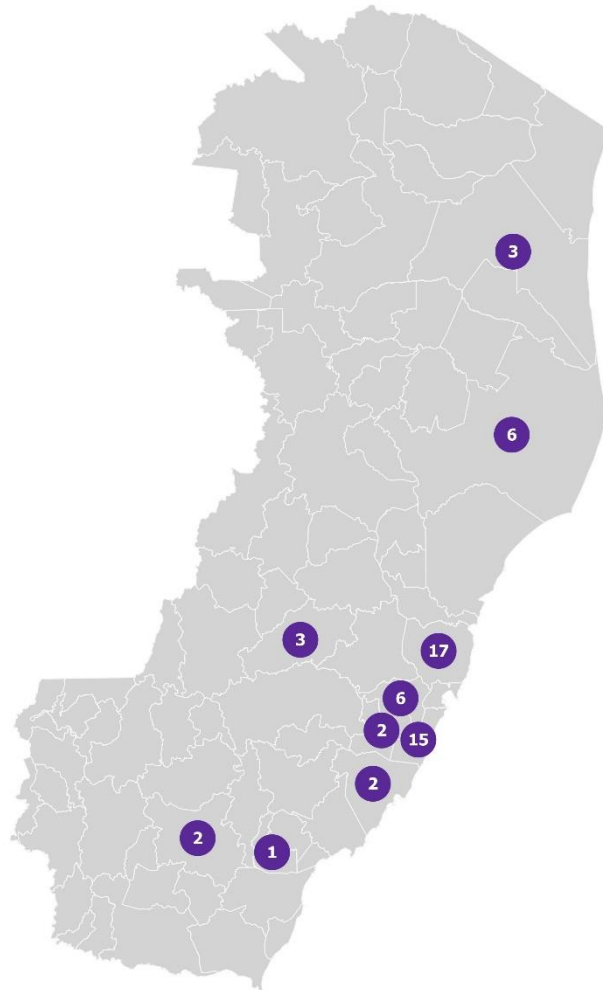


Na passagem de 2018 para 2019 houve a redução de 5 empresas do setor no estado, queda de -8,1%.

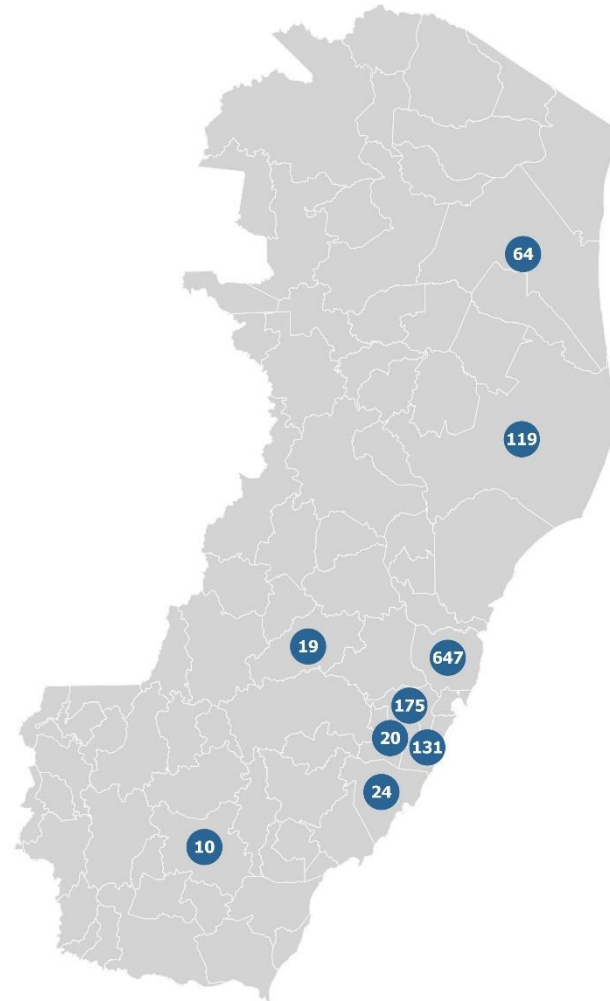
Mesmo com a redução no número de empresas, o número de empregos formais cresceu 2,4% entre 2018 e 2019, totalizando 1.209 trabalhadores.

 Serra é o município que concentra o maior número de empregos e empresas do setor de embalagens

*Empresas*



*Empregos*



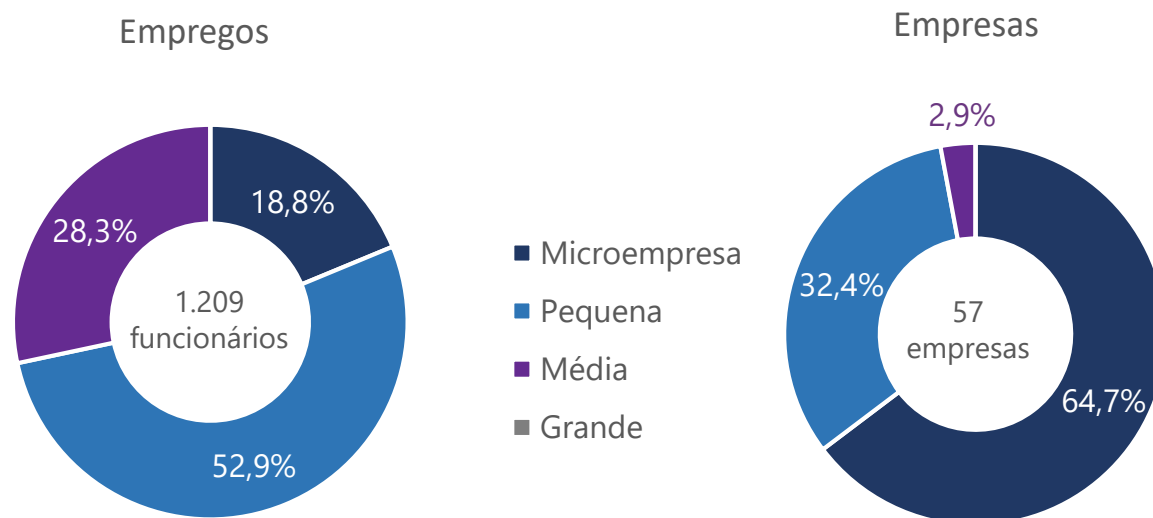
*10 principais municípios em termos de empregos do setor de embalagens no Espírito Santo, 2019*

Município	Empresas	Empregos
Serra	17	647
Cariacica	6	175
Vila Velha	15	131
Linhares	6	119
São Mateus	3	64
Guarapari	2	24
Viana	2	20
Santa Maria de Jetibá	3	19
Cachoeiro de Itapemirim	2	10
Rio Novo do Sul	1	0
<b>Total do setor</b>	<b>57</b>	<b>1.209</b>

Referente às CNAEs 1731-1; 1733-8; 2222-6.  
 Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

# O setor de embalagens do Espírito Santo é formado majoritariamente (77,2%) por microempresas

*Distribuição de empresas e empregos do setor de embalagens no Espírito Santo por porte da empresa, 2019*



Tanto no Espírito Santo (77,2%) quanto no Brasil (68,8%), a maioria do setor é composta por **microempresas**.

Mas a **geração de empregos é distribuída em empresas de micro, pequeno e médio portes**.

No ES, embora 3,5% das empresas sejam de médio porte, 39,6% dos empregos estão alocados nesses estabelecimentos.

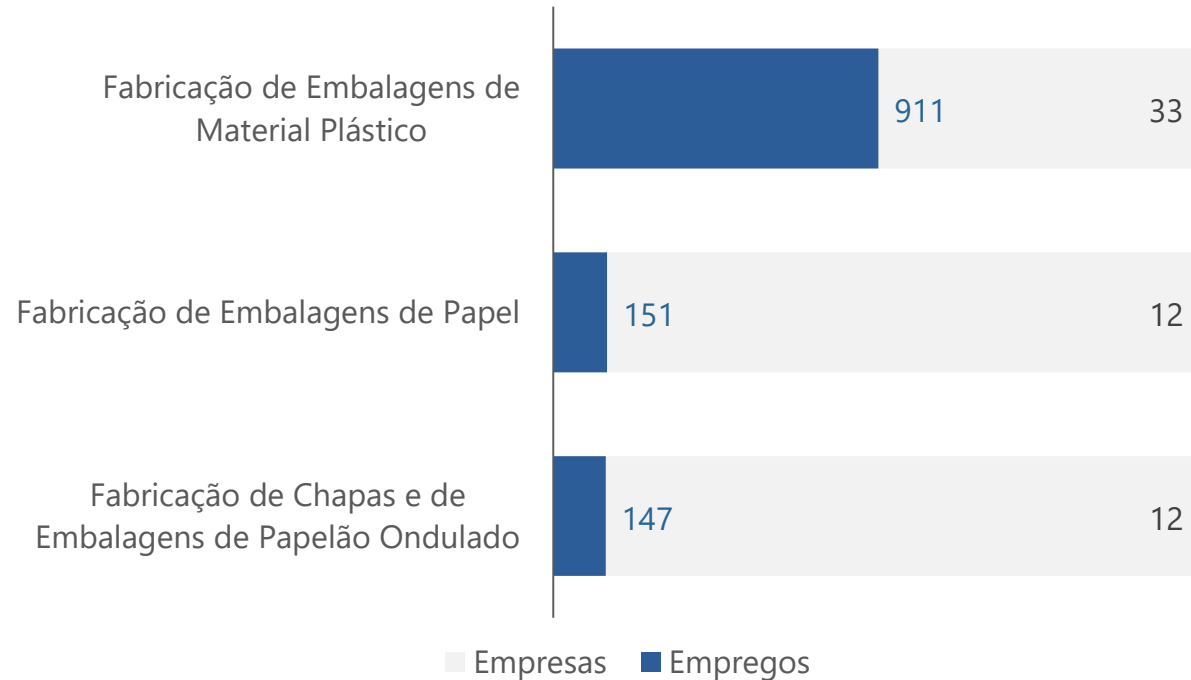
Referente às CNAEs 1731-1; 1733-8; 2222-6.

Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

## ≡≡≡ A fabricação de embalagens de material plástico concentra a maioria das empresas e dos empregos do setor de embalagens do Espírito Santo

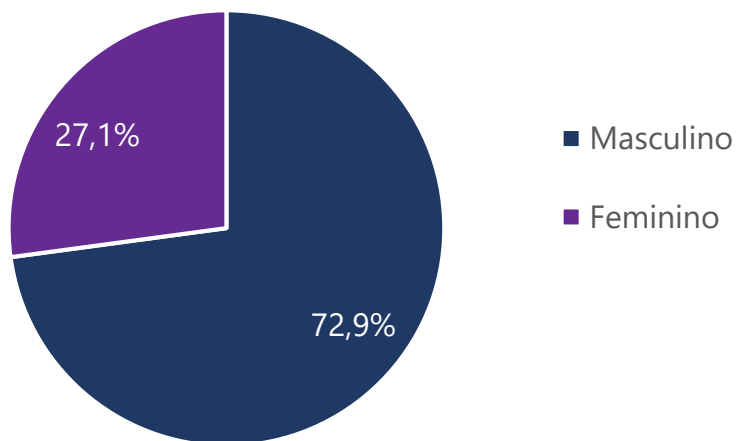
*Total de empresas e empregos por CNAE, 2019*



A CNAE *Fabricação de embalagens de **material plástico*** responde por 75,4% dos empregos e 57,9% das empresas do setor de embalagens capixaba.

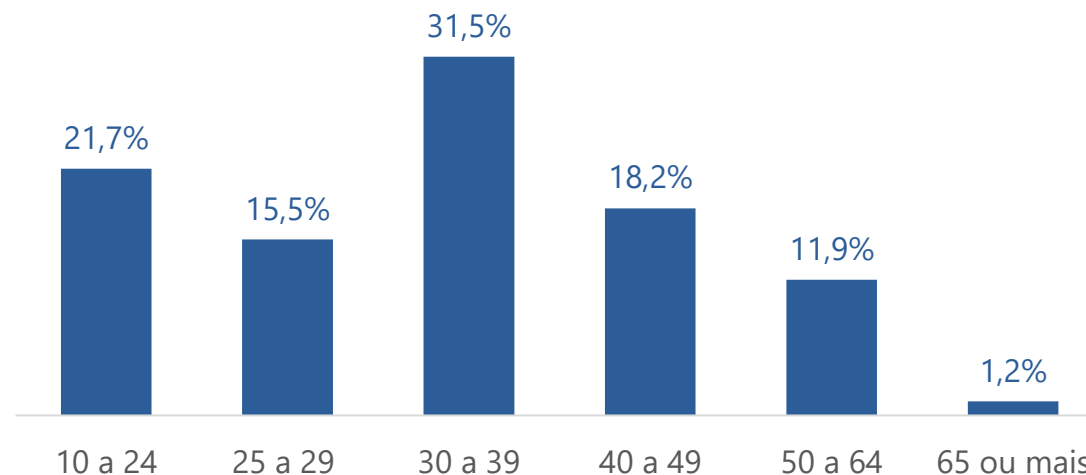
# A maioria (72,9%) da mão de obra do setor de embalagens no Espírito Santo é masculina

Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor de embalagens no Espírito Santo, 2019



Dos 1.209 funcionários do setor, **72,9% são do sexo masculino e 27,1% do sexo feminino.**

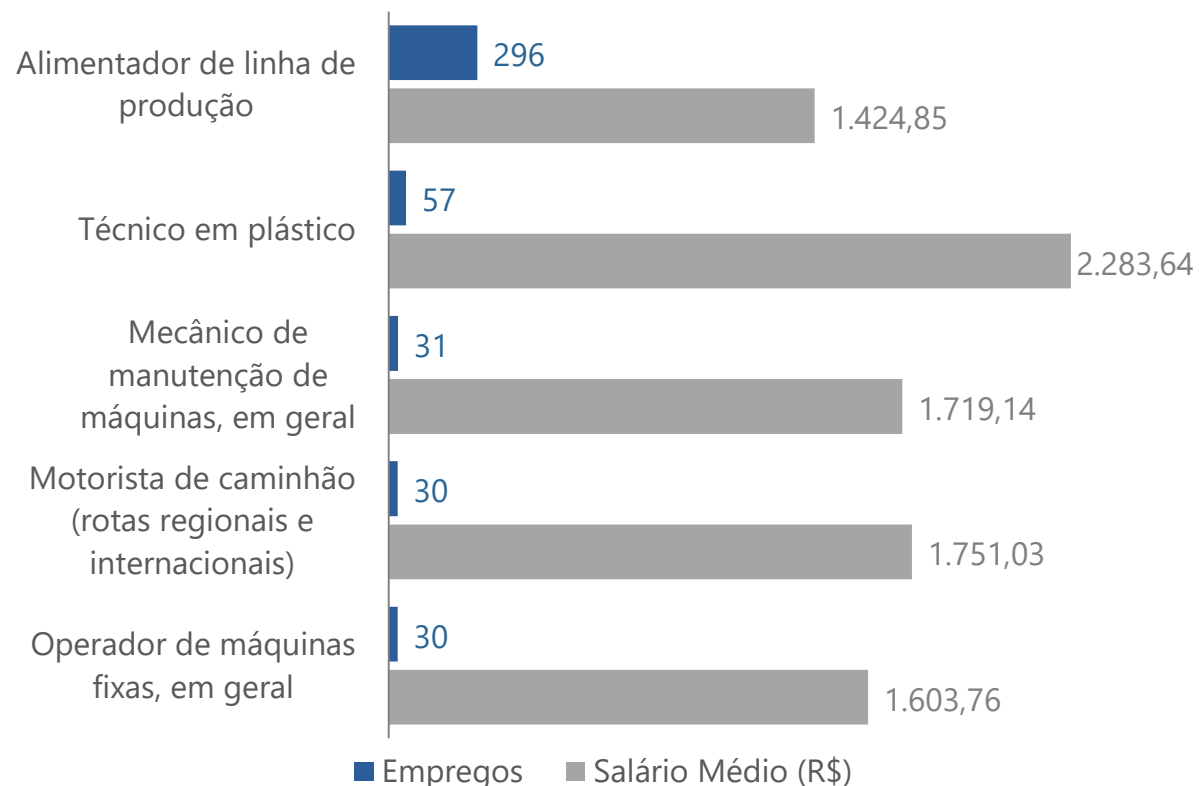
Distribuição por faixa etária dos trabalhadores do setor de embalagens no Espírito Santo, 2019



A faixa etária que mais concentra (31,5%) funcionários do setor é a que compreende **30 a 39 anos.**

## ≡≡≡ A ocupação que mais emprega no setor de embalagens no Espírito Santo é o alimentador de linha de produção

*Principais ocupações do setor de embalagens no Espírito Santo e suas respectivas remunerações médias, 2019*



Dos 1.209 funcionários do setor, 296 estão empregados na função **Alimentador de linha de produção** e, em seguida, 57 na ocupação de **Técnico em plástico**.

O salário médio de um alimentador de linha de produção era de **R\$ 1.424,85** em 2019.

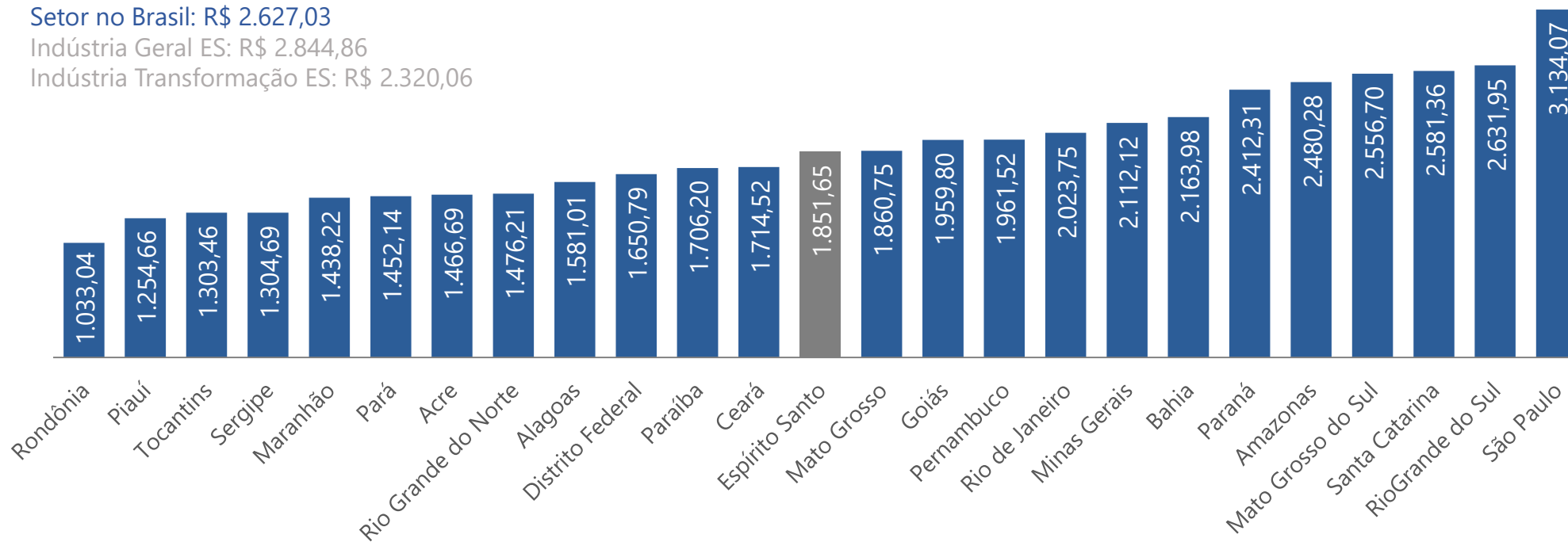
# ||| O salário médio do setor de embalagens no Espírito Santo é de R\$ 1.851,65, abaixo da ||| média nacional

Salário médio dos empregados do setor de embalagens por unidade da federação (R\$), 2019

Sector no Brasil: R\$ 2.627,03

Indústria Geral ES: R\$ 2.844,86

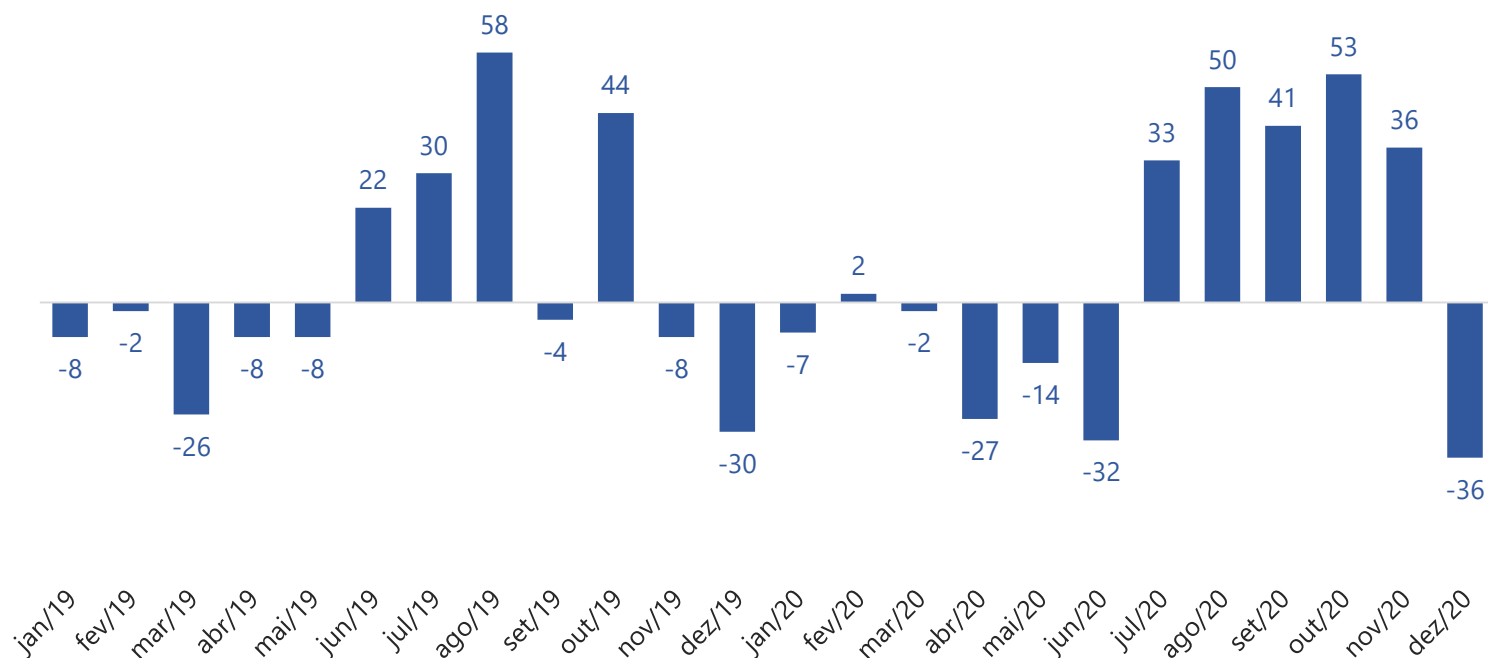
Indústria Transformação ES: R\$ 2.320,06





Em 2020, o saldo anual do mercado de trabalho do setor de embalagens no Espírito Santo foi positivo em 97 postos formais

Saldo Mensal do mercado de trabalho do setor de embalagens no Espírito Santo



Após o registro de saldos negativos consecutivos de março a junho de 2020, o setor registrou saldos positivos nos próximos meses até novembro.

No acumulado do ano de 2020, o setor registrou um saldo de 97, ou seja, **o número de trabalhadores admitidos foi superior ao de desligados.**

Dados coletados em abril de 2021, com ajustes até março.

Referente às CNAEs 1731-1; 1733-8; 2222-6.

Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes

A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.



# SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor 2020

# PERFIL COMPETITIVO DAS INDÚSTRIAS SIGNATÁRIAS DO COMPETE DO SETOR DE EMBALAGENS

# Pesquisa primária



Tipo de Pesquisa: Pesquisa Quantitativa



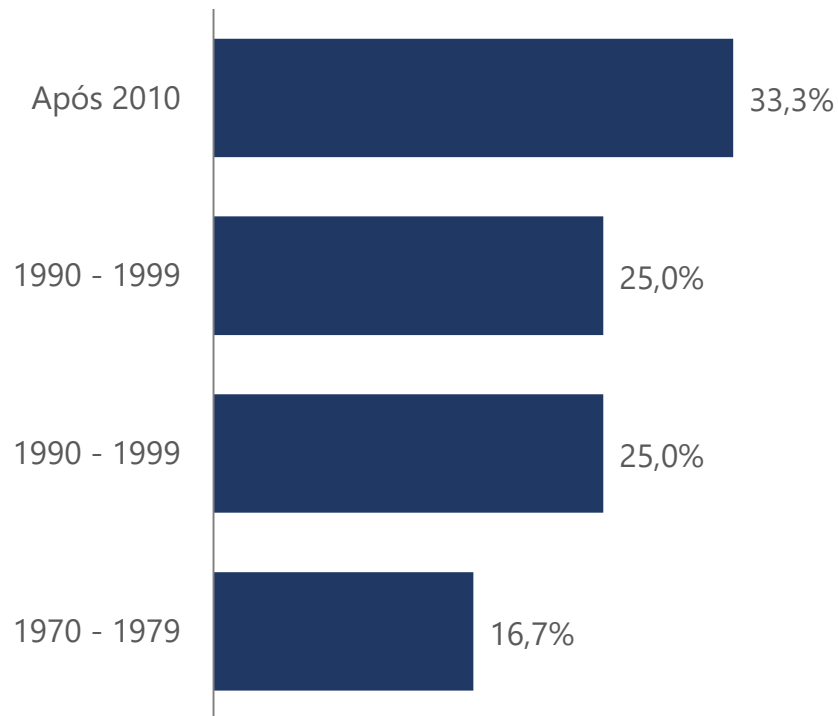
Período de coleta: 11/06 a 08/07/2020



Número de signatárias: 12 empresas ativas  
Número de respondentes: 12

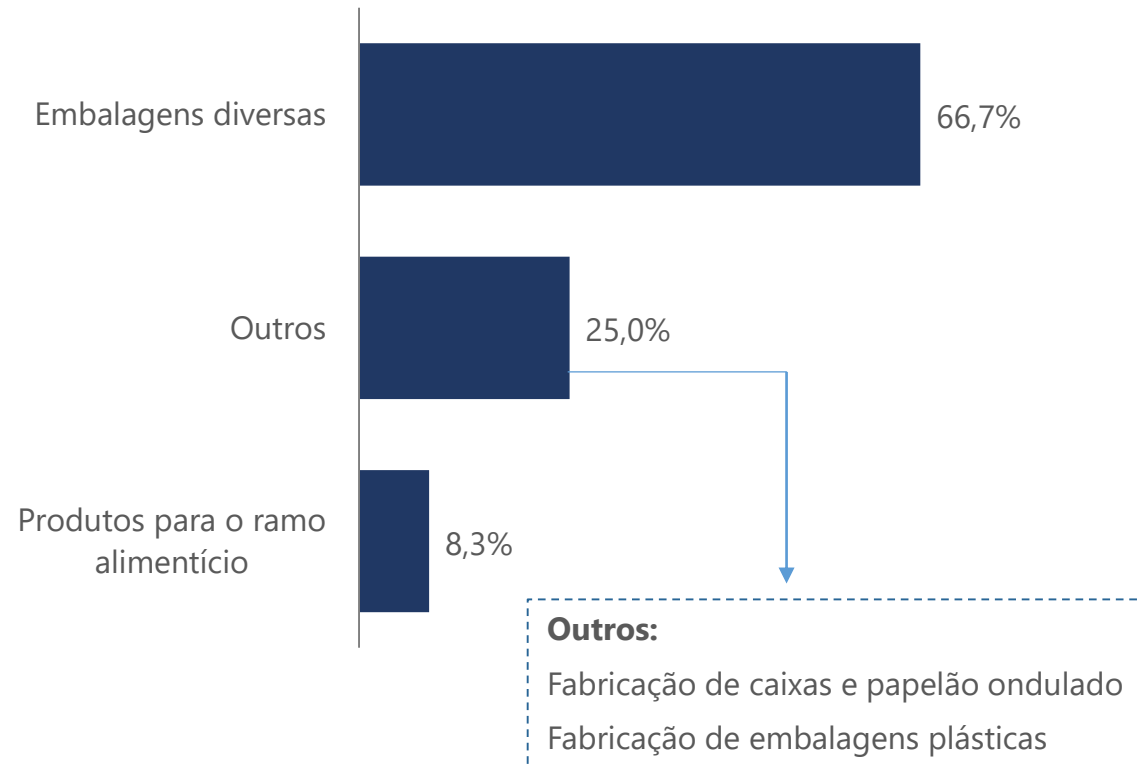
66,7% das empresas signatárias têm como principal segmento a fabricação de embalagens diversas

*Início de atividades no Espírito Santo (% das empresas)*



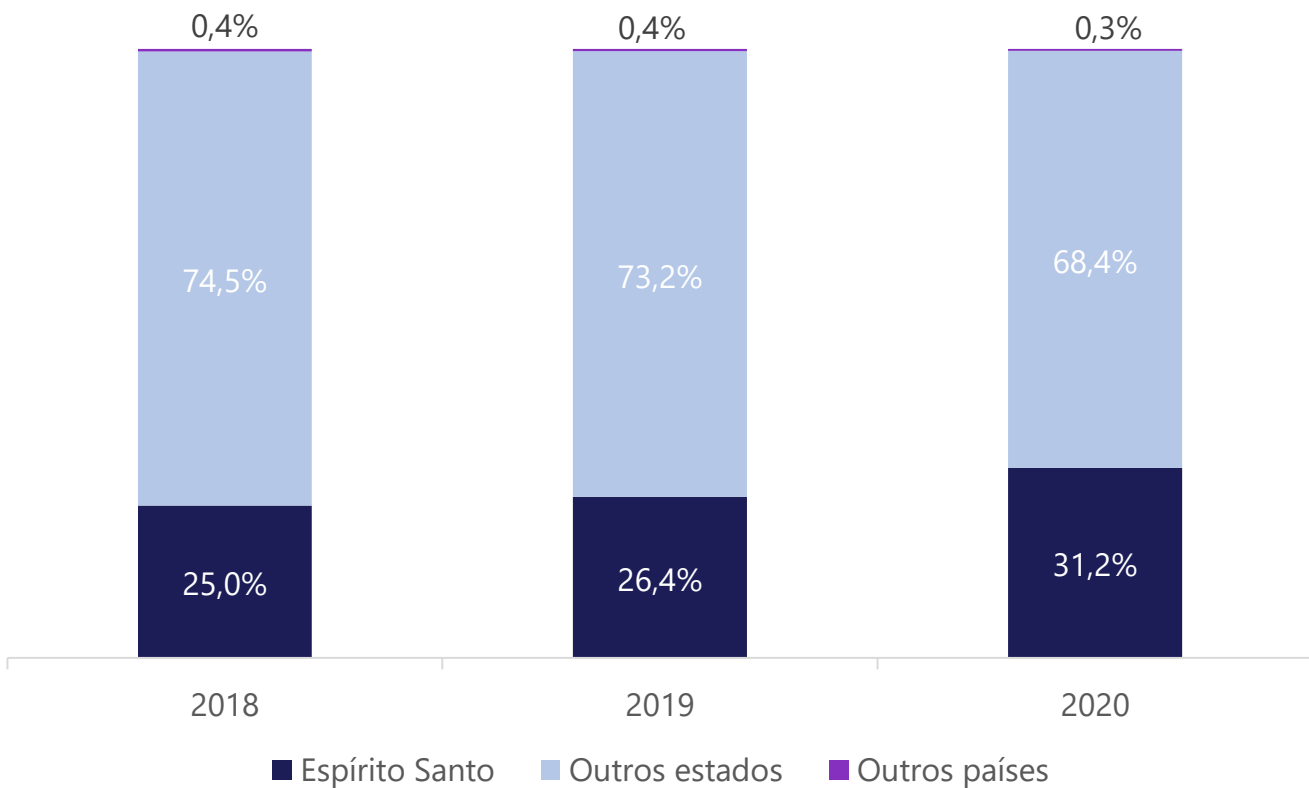
91,7% das empresas signatárias do Compete-ES são originárias do ES

*Principal segmento de atuação (% das empresas)*



## Em 2020, 68,4% das vendas das empresas signatárias foram destinadas para outros estados

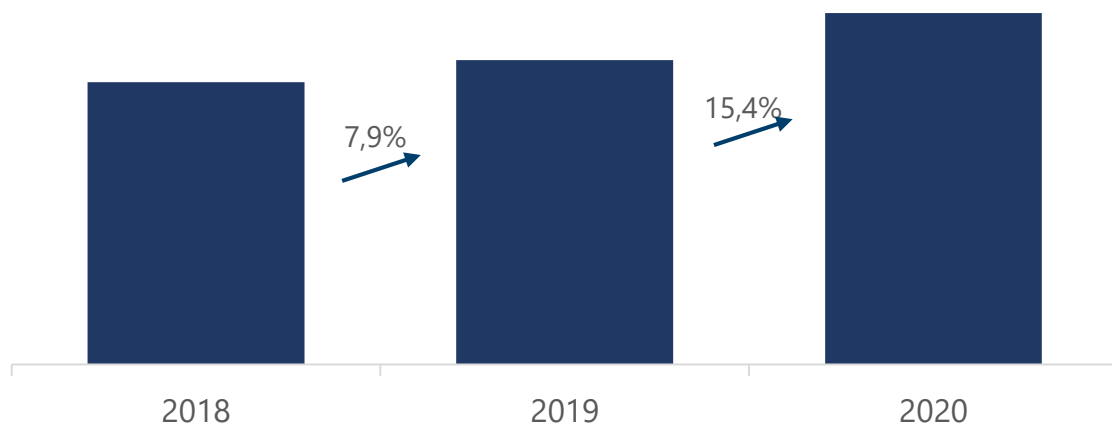
Destinação de vendas (% das vendas)



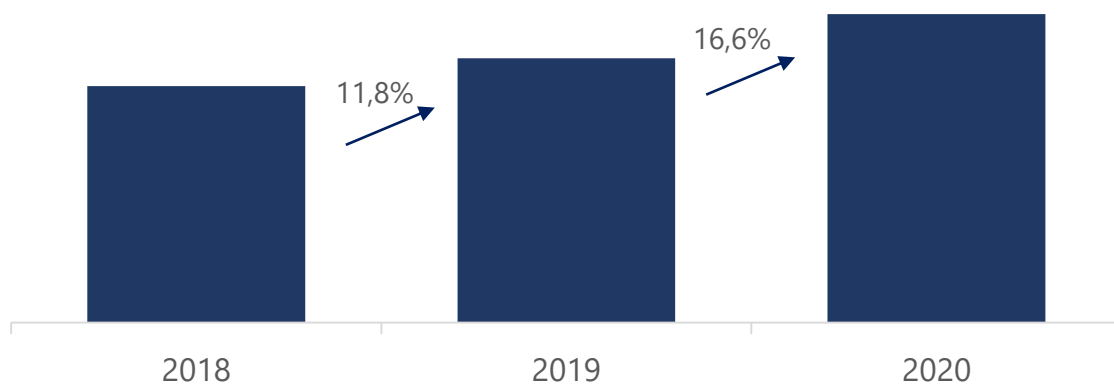
- Do total das vendas efetuadas para outros estados, **58,3%** foram para outras indústrias, **16,7%** para atacadistas e **8,3%** para distribuidores
- As vendas para o Espírito Santo foram destinadas, principalmente, para outras indústrias com **75%** do total, atacadistas e distribuidores com **8,3%**.
- Do total das vendas efetuadas para outros países em 2020, foram destinadas para outras indústrias e distribuidores

# ≡≡≡ O faturamento bruto das empresas signatárias apresentou um aumento de 15,4% em relação a 2019

*Faturamento bruto das empresas signatárias – (%) em relação ao ano anterior*



*Faturamento líquido das empresas signatárias – (%) em relação ao ano anterior*



## Principais fatores para a aumento do faturamento (de acordo com as empresas):

- Aumento no volume de vendas
- Aumento nos custos de todas as matérias-primas
- Crescimento da demanda do mercado de móveis
- Melhorias nos processos de produção
- Entrada em grandes redes de supermercados
- Captação de novos clientes
- Elevação nos preços e no volume de vendas
- Benefício fiscal

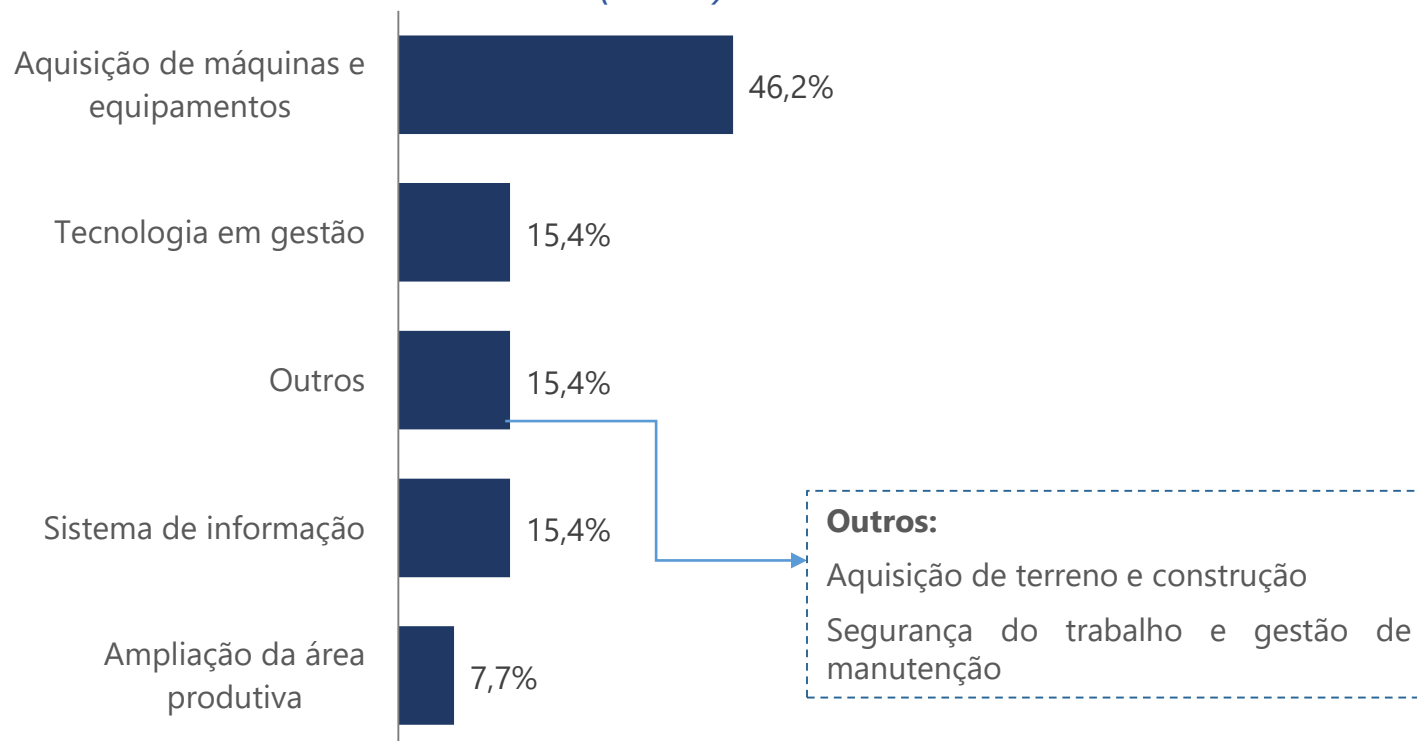


Em 2020 foram investidos R\$ 9,3 milhões e para 2021 há uma previsão de investimento em torno R\$ 33 milhões

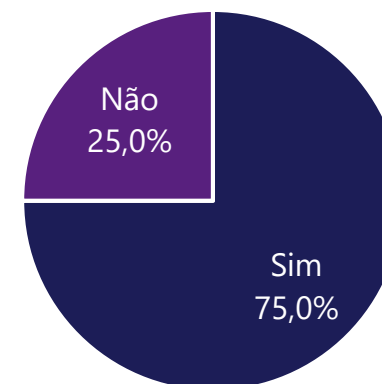
Valor que as empresas respondentes investiram em 2020:  
R\$ 9,3 milhões

Valor que as empresas respondentes pretendem investir em 2021:  
R\$ 33,2 milhões

*Distribuição de empresas por tipo de investimento realizado (em %)*



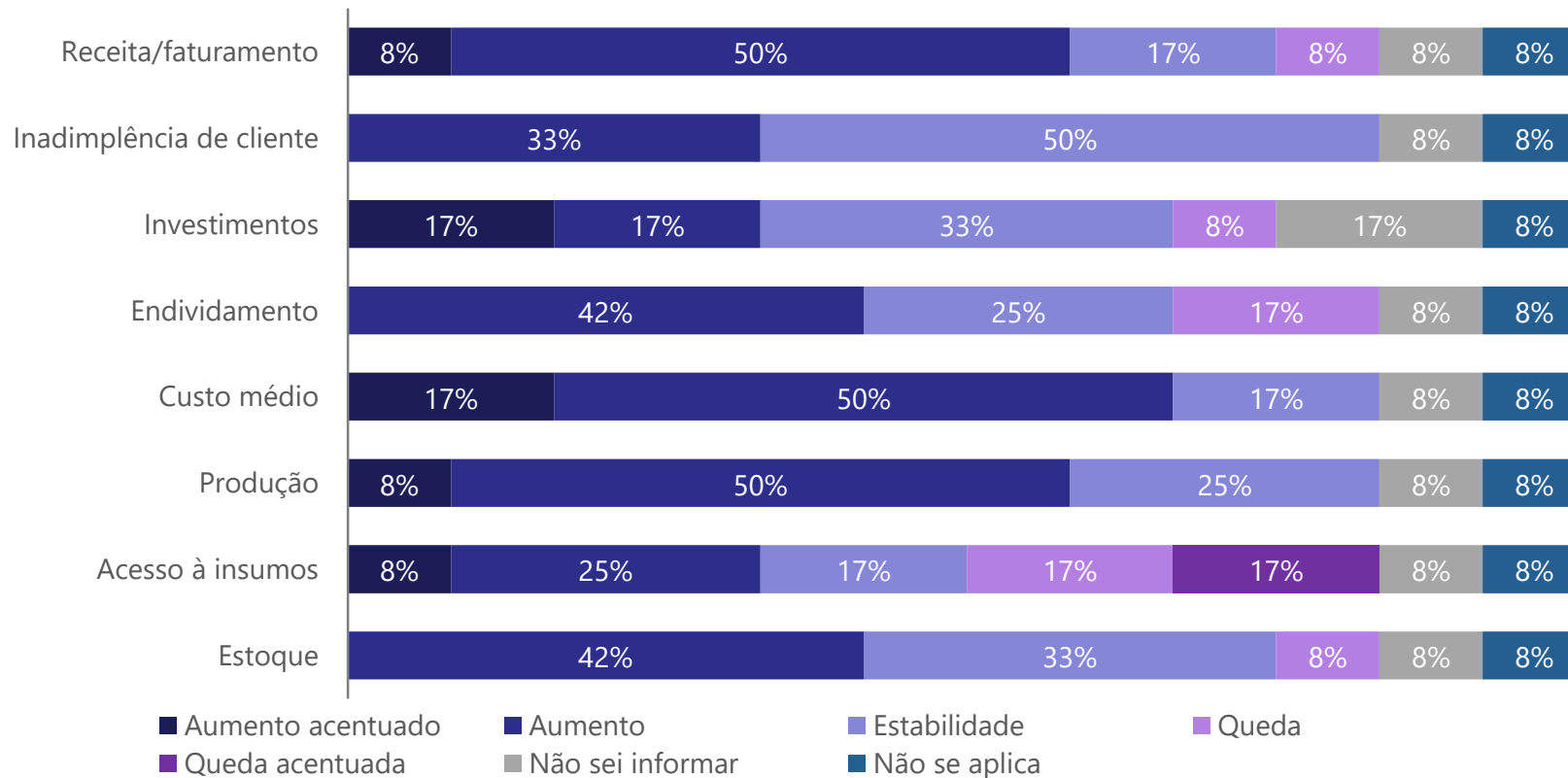
*% das empresas que pretendem investir em 2021*

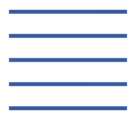




# Destaque para o aumento do custo médio, de receitas e de produção para 67% das empresas em decorrência da pandemia da Covid-19

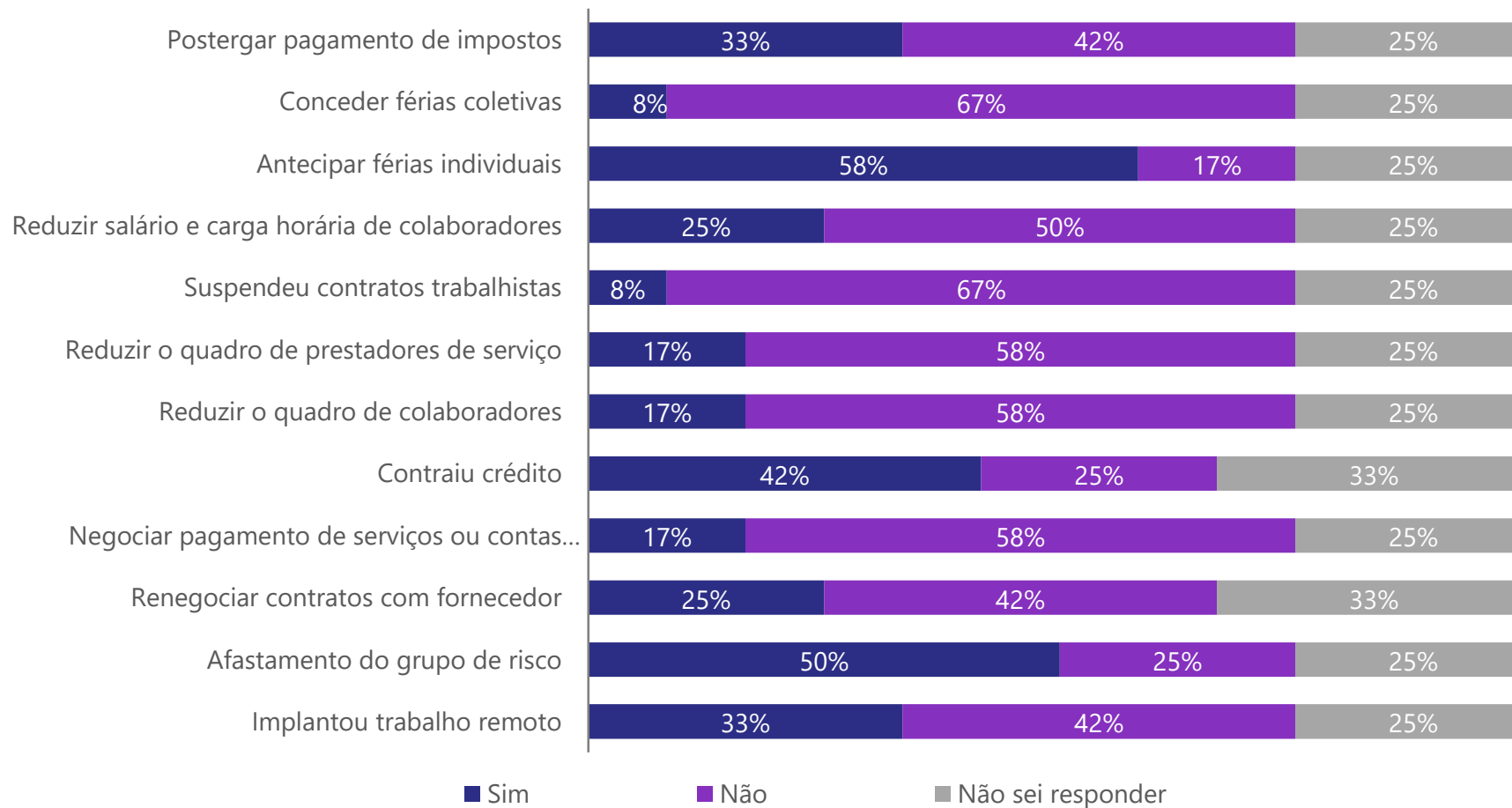
*Principais impactos enfrentados pela empresa durante a pandemia da Covid-19 (em % das empresas)*





## 58% das empresas anteciparam as férias individuais e 50% optaram pelo afastamento do grupo de risco

*Principais medidas adotadas para mitigar as consequências da pandemia da Covid-19  
(em % de empresas)*





# SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor 2020

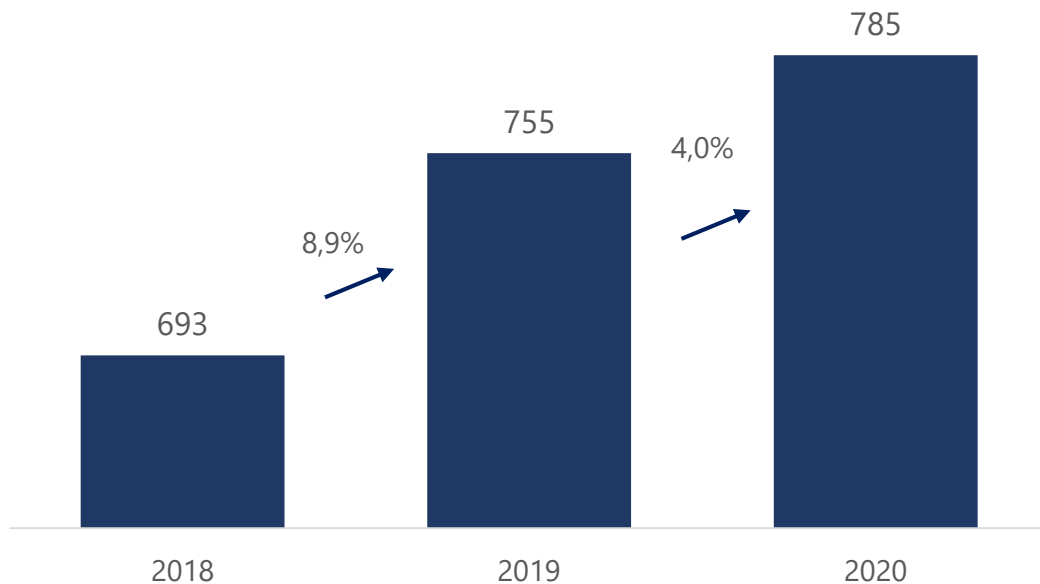


## CONTRAPARTIDAS DO SETOR



Em 2020, as empresas signatárias aumentaram em 4% o número de empregados

*Evolução do número de Empregados*



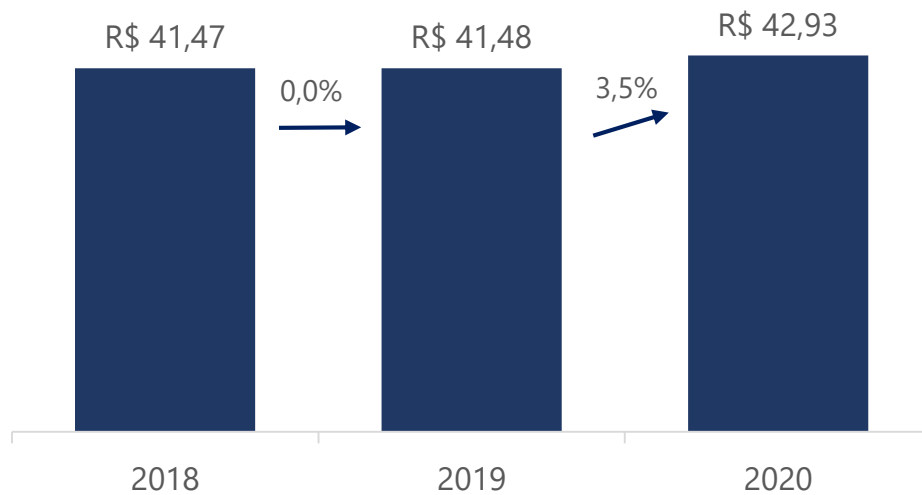
**Principais motivos para aumento dos empregos:**

- Aumento do volume de vendas
- Aumento da produção
- Ajustes no quadro de colaboradores



## As empresas signatárias pagaram R\$ 42,9 milhões em salários e remuneração em 2020

*Gasto com salário e remuneração de colaboradores do setor de embalagens, 2018-2020 (em R\$ milhões)*



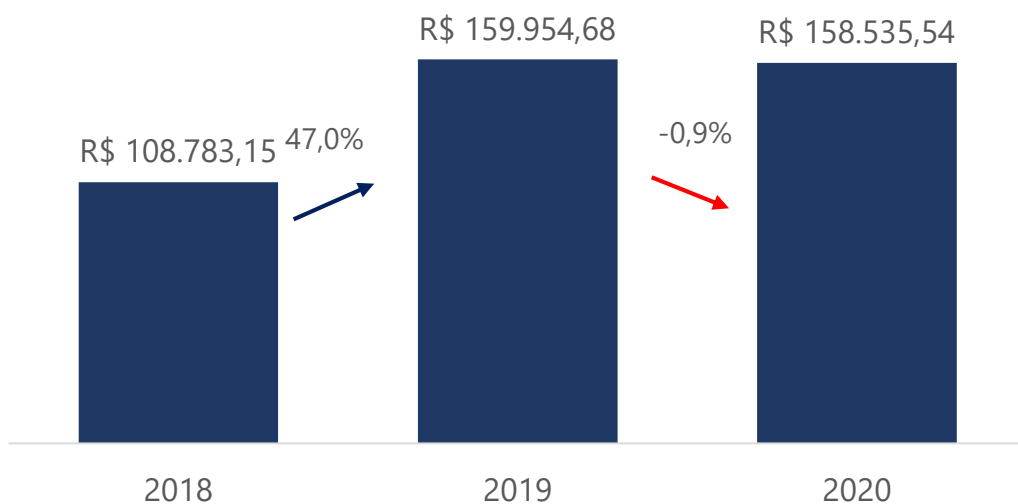
### Nível de Escolaridade:

- 50% das empresas informaram que o nível de escolaridade dos colaboradores é o ensino médio completo
- 33% informaram que o nível de escolaridade é o fundamental completo
- E 16,7% informaram o nível de escolaridade é o superior completo

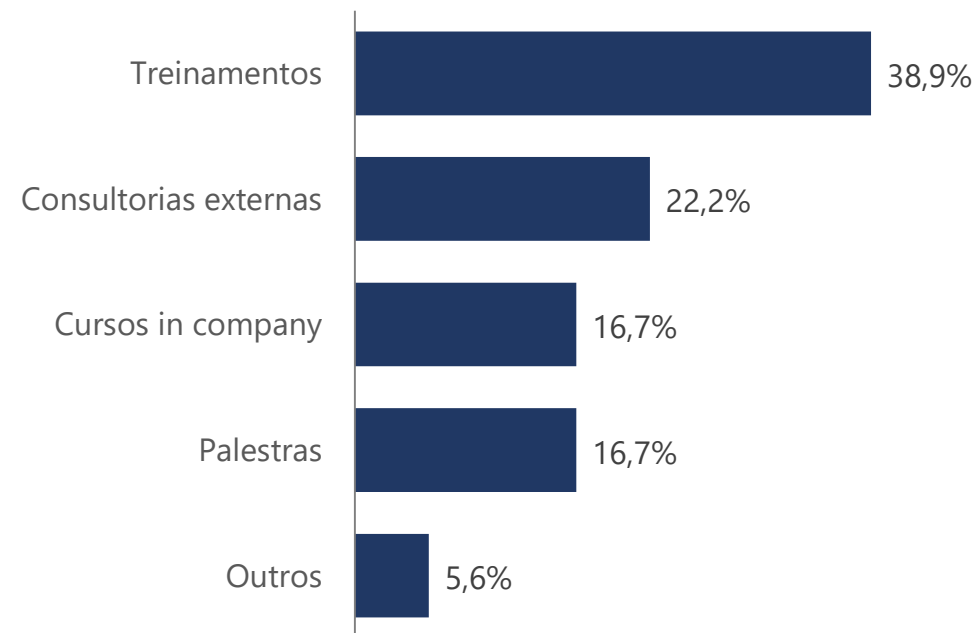


# As empresas signatárias investiram mais de R\$ 158 mil em treinamento e desenvolvimento dos funcionários

*Investimentos com treinamentos e desenvolvimento dos colaboradores, 2018-2020, (em R\$)*



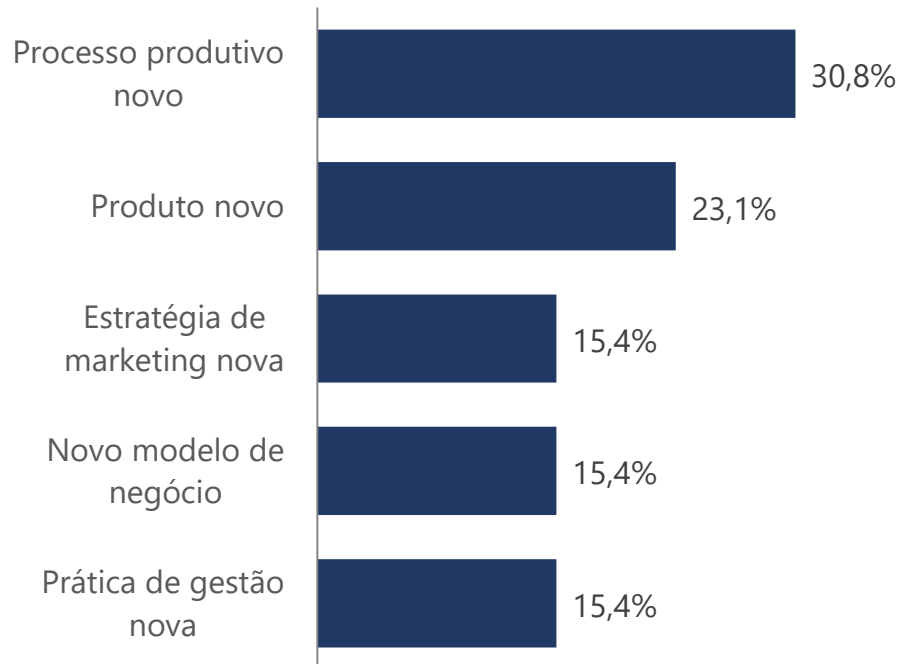
*Principais ações voltadas para o treinamento e desenvolvimento no ano de 2020 (% das empresas)*



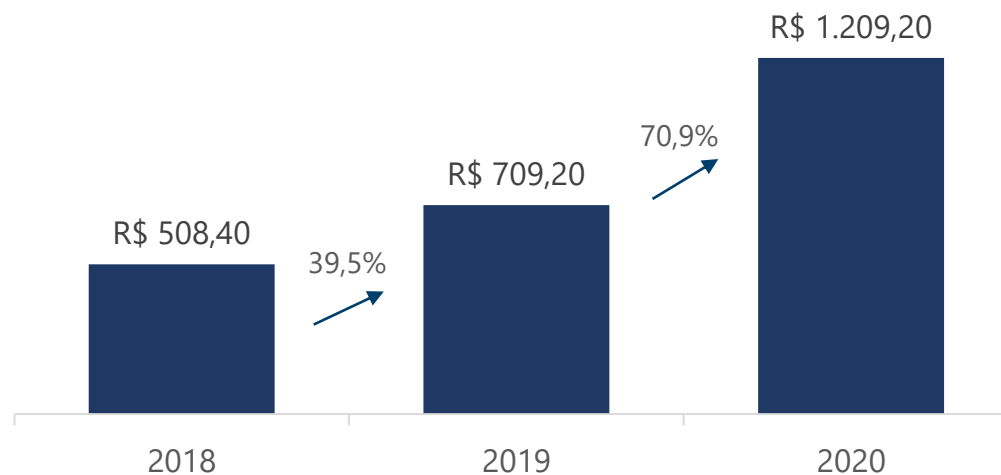


Em 2020, houve um aumento de 70,9% no valor dos investimentos em PD&I

*Tipos de inovação desenvolvidas (em % de empresas)*



*Investimento com pesquisa e desenvolvimento (em R\$ mil)*

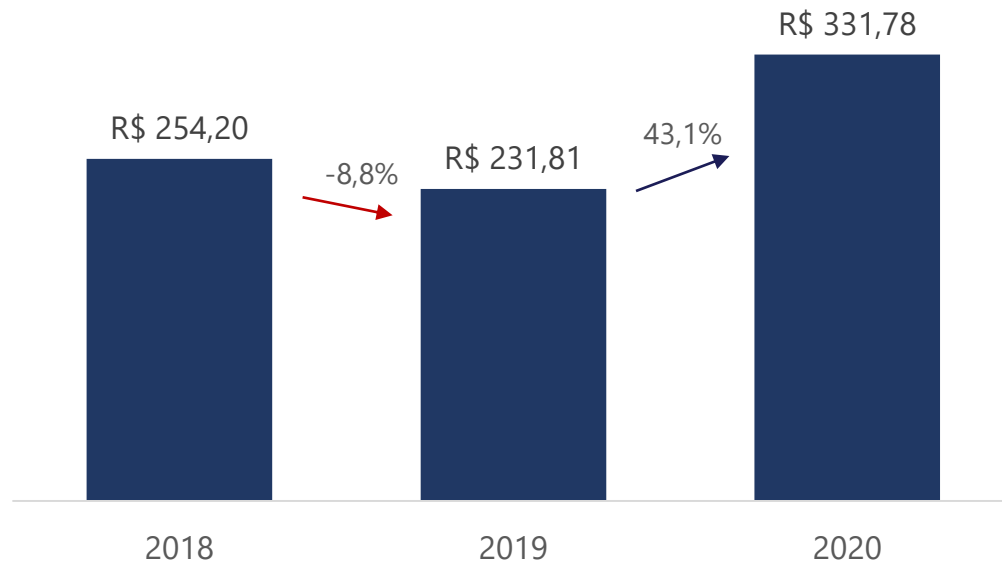




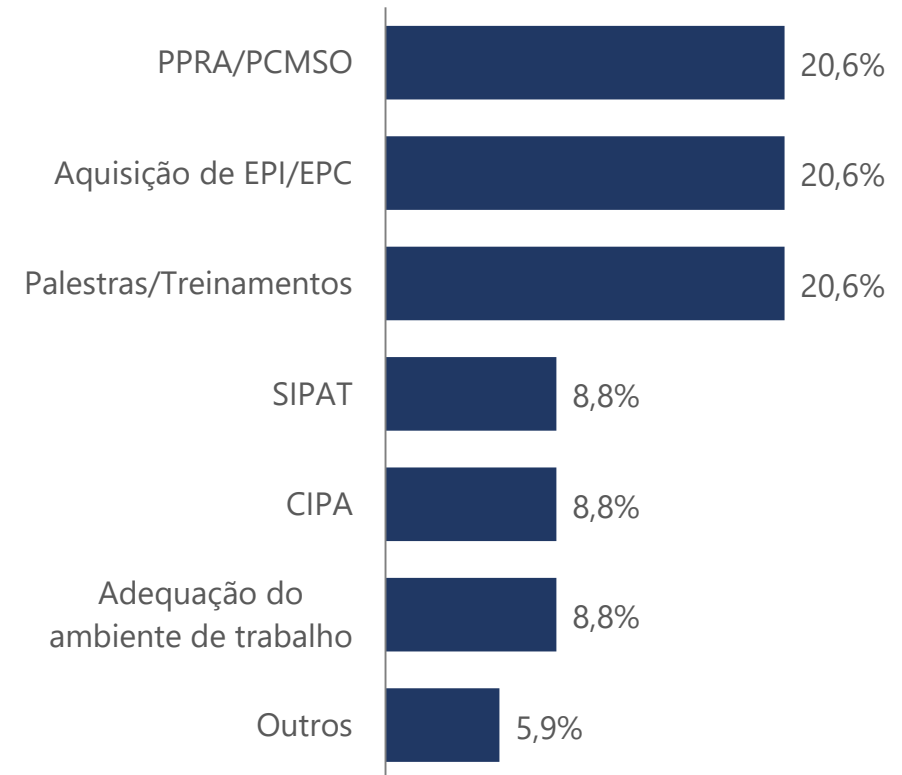


## As empresas signatárias aumentaram os seus investimentos em SST em 43,1%

Investimentos em SST (em R\$ mil)



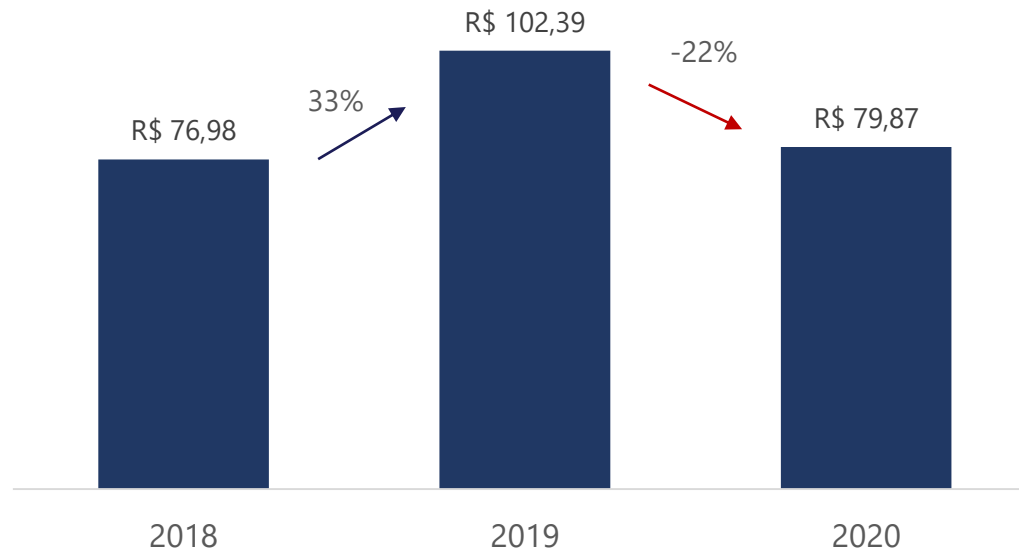
Principais ações voltadas para SST (em %)

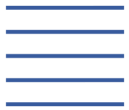




## As empresas signatárias investiram R\$ 79,8 mil em meio ambiente

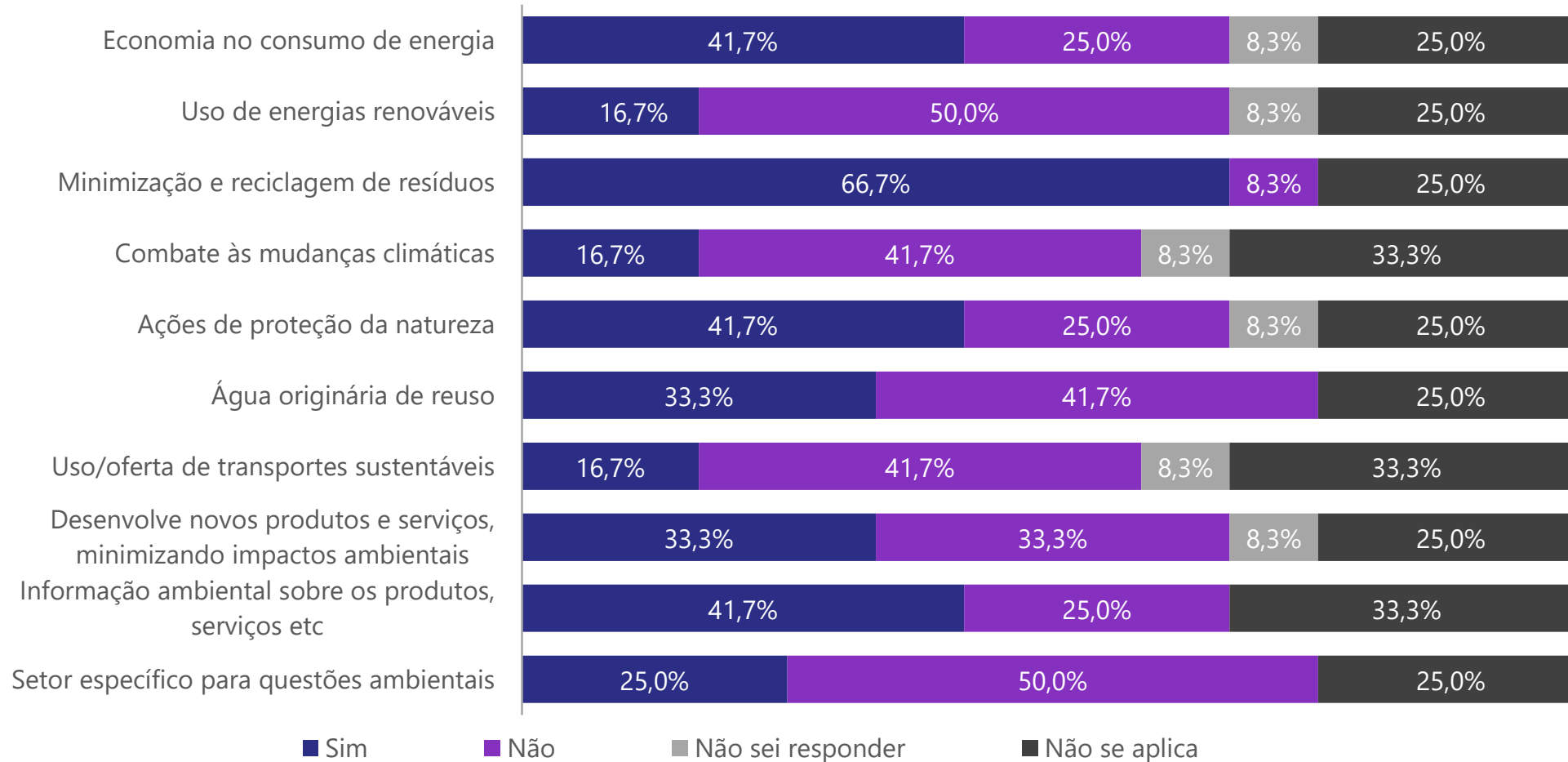
*Investimentos em Meio Ambiente  
(em R\$ mil)*





## A maior parte das empresas signatárias adotam políticas ambientais

*Políticas ambientais adotadas nas empresas (em % das empresas)*





## Contexto da economia a partir de 2012

Em 2012, ano da assinatura do contrato de competitividade, a economia brasileira apresentava bons sinais de evolução: registrou pelo 3º ano consecutivo aumento no PIB; **a taxa de desemprego foi uma das menores dos últimos anos**; o número de empresas e empregos na economia nacional aumentava ano a ano; a inflação se manteve dentro do intervalo da meta; e a taxa de juros estava em trajetória decrescente. Esses, entre outros fatores, estimulavam o consumo das famílias, bem como o nível de produção da economia.

Contudo, passados quase 10 anos, o que se verifica é uma mudança estrutural no cenário econômico brasileiro. **A economia brasileira, nesse período, ficou estagnada** (crescimento nulo) motivada por duas crises: a interna entre 2014 e 2016 e a provocada pela pandemia de Covid-19 em 2020. Essas crises impactaram diretamente o mercado de trabalho, que desde 2017 apresenta uma taxa de desemprego elevada (no patamar de 12%).

Em relação a atividade econômica recente, apenas em 2020, o PIB do país recuou -4,1% e, no Espírito Santo, a atividade econômica mensurada pelo IAE-Findes reduziu-5,3%.

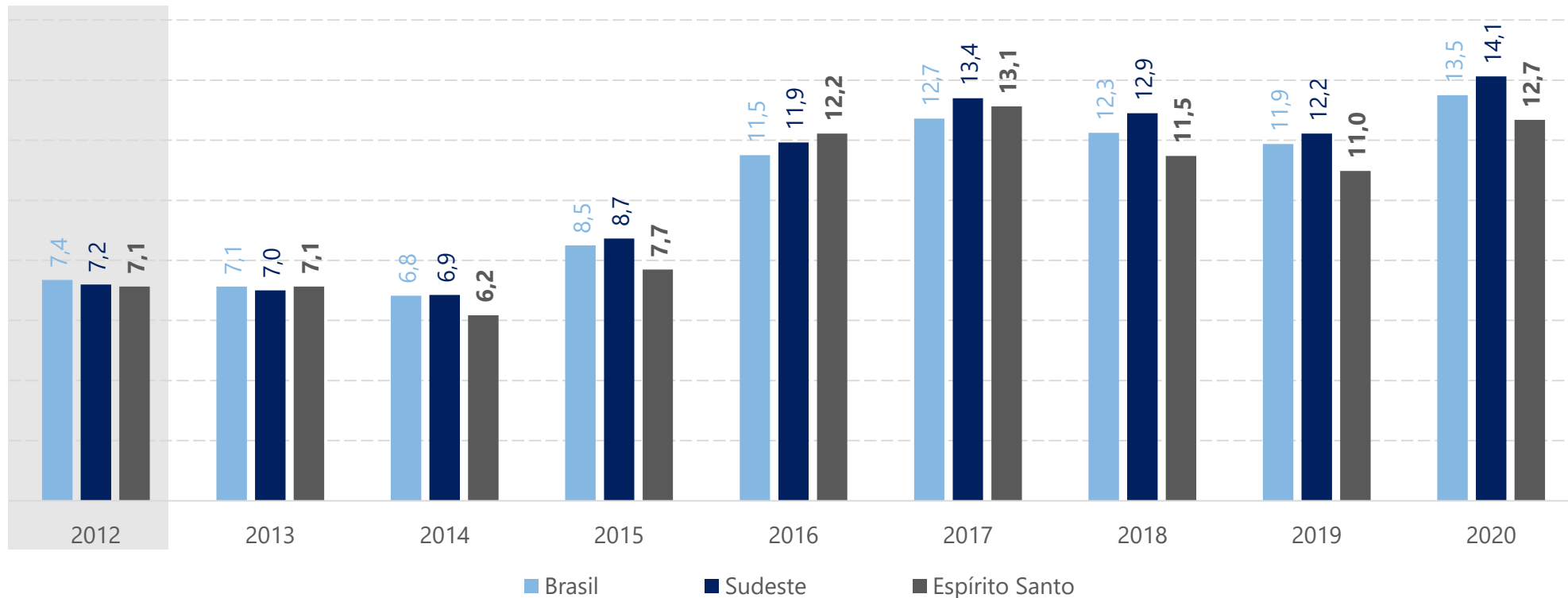
Os próximos slides apresentam os dados da evolução da taxa de desocupação da economia brasileira e estadual, bem como a evolução do produto interno bruto – ambos indicadores fundamentais para entender o contexto econômico em que as empresas signatárias do Compete estão inseridas.

A conjuntura econômica detalhada dos últimos anos está abarcada no item 1 dessa apresentação.

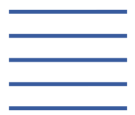


Em 2012, a taxa de desemprego da economia capixaba era de apenas 7,1%. A partir de 2015 registrou-se aumento significativo no indicador, tanto no BR quanto no ES. Com a pandemia, a taxa de desemprego em 2020 ficou em 12,7% no estado.

*Média da taxa de desocupação trimestral (%) – Brasil, Sudeste e Espírito Santo*



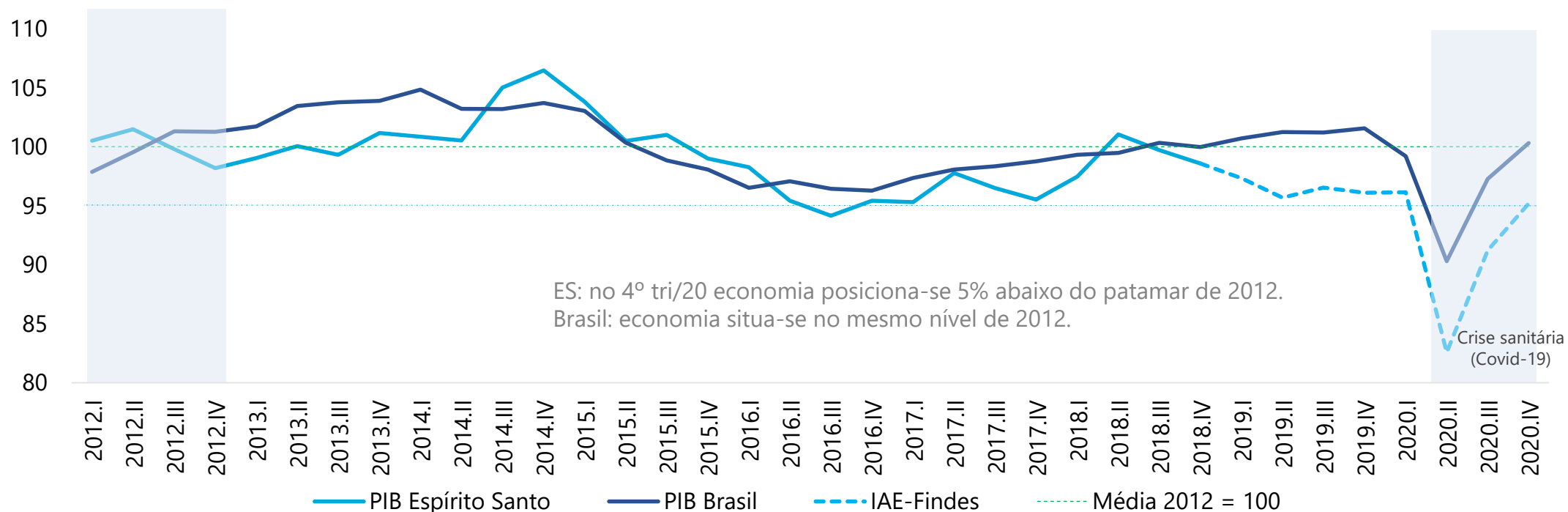
Fonte: PNADCT/IBGE  
Elaboração: Ideies/Findes



Comparando o nível da economia do Espírito Santo de 2020 com o nível de 2012, a economia capixaba se encontra 5% abaixo do patamar de 2012

### Nível da atividade econômica – Brasil e Espírito Santo

Base média 2012 = 100



Fonte: SCT/IBGE e IAE-Findes  
Elaboração: Ideies/Findes



## Atendimentos as contrapartidas

A pandemia da Covid-19 foi uma condição adversa que trouxe uma crise econômica e sanitária em 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros fatores.

### *CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DE EMBALAGENS*

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

**O setor cumpriu o compromisso firmado de manter o número de empregos, inclusive com aumento de 4% em 2020. Essa elevação dos empregos se deve, principalmente, pelo aumento da demanda de mercado com consequente aumento da produção pelo setor. Ainda reforçamos que também ocorreu aumento de 3,5% com remuneração de pessoal.**

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês julho, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

**O setor cumpriu o compromisso firmado de promover ações de qualificação e formação profissional, investindo R\$ 158 mil em treinamentos e consultorias externas com o objetivo de agregar conhecimento às pessoas para contribuir com o desenvolvimento das empresas. O setor ainda obteve um crescimento de 70,9% em investimentos com pesquisa e desenvolvimento, principalmente nas áreas processo produtivo novo e produto novo. Também realizamos ações em SST com elevação de investimento de 43,1% em 2020. Por fim, constatamos que as empresas signatárias investiram R\$ 79,8 mil em ações para suprimir impactos e contribuir para a preservação do meio ambiente.**

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

**O Sindiplastes possui canal de comunicação direto com as empresas signatárias, orientado e contribuindo para o cumprimento das exigências contidas no contrato de competitividade, reconhecendo assim, a extrema necessidade de mantermos o incentivo para o setor.**

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.



# SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor 2020



# Ações do Setor 2020



# Entregas do setor de plástico em 2020



**SINDIPLAST ES**  
Sindicato da Indústria de Material Plástico  
do Estado do Espírito Santo

## Tema: "O Plástico e a Economia circular"

**Abertura:** "Tendências de mercado do plástico no mundo pós pandemia"

**Palestrante:** José Ricardo Roriz - Presidente ABIPLAST





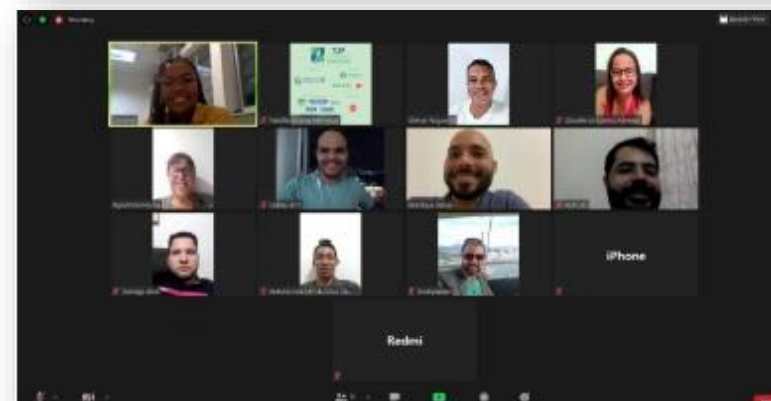
# Entregas do setor de plástico em 2020

## Qualificação - Escola Senai do Plástico

### Cursos de Aperfeiçoamento: Segurança para operadores de máquinas Injetoras



**SINDIPLAST ES**  
Sindicato da indústria de Material Plástico  
do Estado do Espírito Santo





Entregas do setor de plástico em 2020



**SINDIPLAST ES**  
Sindicato da indústria de Material Plástico  
do Estado do Espírito Santo

## Geração de emprego

Qualificação profissional e inserção de trabalhadores desempregados no mercado de trabalho

# Emprega+

**SENAI**

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

**FINDES** **IDEIES**  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



# Entregas do setor de plástico em 2020



**SINDIPLAST ES**  
Sindicato da indústria de Material Plástico  
do Estado do Espírito Santo

## Inovação setorial

1ª ação: Apresentação dos projetos do setor, apoiados pelo Instituto Senai de Tecnologia/Findeslab

2ª ação: Orientação sobre editais de Inovação





# Entregas do setor de plástico em 2020

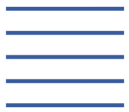
## Rodada de Negócios

Encontro entre o setor produtivo e as Associações de catadores



**SINDIPLAST ES**  
Sindicato da indústria de Material Plástico  
do Estado do Espírito Santo





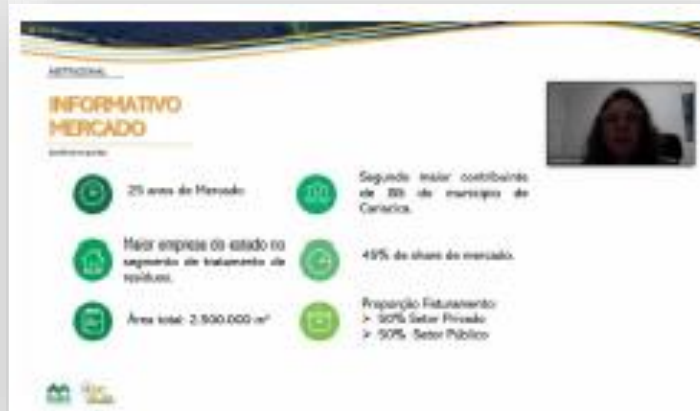
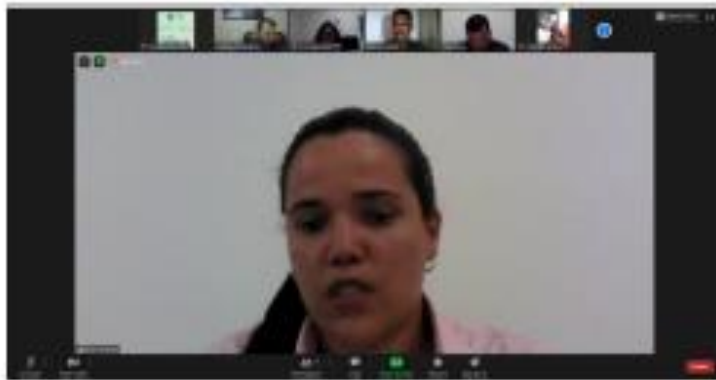
# Entregas do setor de plástico em 2020



**SINDIPLAST ES**  
Sindicato da indústria de Material Plástico  
do Estado do Espírito Santo

## Economia Circular

Ação estratégica para dar luz a logística reversa, descarte correto e reciclagem;  
Apresentação: Plastivida: Miguel Bahiense; Case Reciclagem: Isocil, Dione Andrade; Marca Ambiental: Mirela Chiapani Souto e Recicla: Magno Alves de Queiroz





## Entregas do setor de plástico em 2020



**SINDIPLAST ES**  
Sindicato da indústria de Material Plástico  
do Estado do Espírito Santo

Ação de conscientização: Educação para uso correto do plástico em parceria com Instituto Goiamun

- CDAF [Centro Educacional Augusto Ferreira]/Manhã
- SESI Laranjeiras/Tarde - Ação de Educação Ambiental







## Entregas do setor de plástico em 2020



**SINDIPLAST ES**  
Sindicato da indústria de Material Plástico  
do Estado do Espírito Santo

### Programa Tampinha do Bem

- Uma ação de conscientização para a preservação do meio ambiente
- Além das escolas do SESI e SENAI, já em fase de implantação nas escolas estaduais, escolas do município da Serra e APAE/Viana.



**Reunião com secretário de educação da Serra**



**Reunião na APE de Viana**



## Entregas do setor de plástico em 2020

### 2ª Campanha da Solidariedade, atende famílias carentes da Serra e de Vitória.





# Entregas do setor de plástico em 2020

## Reciclagem

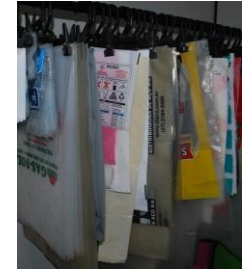
Indústrias do setor investem em equipamentos novos e mantém 100% da produção de reciclagem de plásticos. Com propósito na proteção e compromisso com o meio ambiente



LINHA SUPERMERCADO



LINHA INSTITUCIONAL





# Entregas do setor de plástico em 2020

## Inovação

Indústrias do setor mantiveram e ampliaram a produção para atender a demanda expandida provocada pelo auto consumo de produtos e serviços no combate à Covid-19.



**SINDIPLAST ES**  
Sindicato da indústria de Material Plástico do Estado do Espírito Santo





### **Inovação no combate à Covid-19**

Empresas do setor apresentaram solução para a adaptação de máscara de CPAPs para tratamento não invasivo de pacientes que precisam de suporte menos intensivo.





## Entregas do setor de plástico em 2020

### **Pesquisa de Cargos e Benefícios**

Evidenciar o cenário atual das práticas de salários e benefícios das empresas que compõem o SINDIPLASTES, além de servir de base para a análise e o desenvolvimento de ações que tornem a empresa mais competitiva e diminuir a rotatividade de funcionários.



*IDEIES - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E INDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO*

*Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913*

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  ideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   observatoriosideies |  @ideies